Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 19 de Março de 1939 — NUMERO 3.869

BERLIM, 18 - (HAVAS) - O governo do Reich regeitou os protestos da França e da Grã-Bretanha

DALADIER DECLARA: «PASSOU A HORA DOS DISCURSOS»

Tratamos, hoje, de defender o paiz e as liberdades republicanas, accrescenta o «premier» francez

Animados os debates na camara franceza

PARIS, 18 (Havas) — A sessão no Palacio Bourbon reabriu ás 17 horas e 45 minutos.

O sr. Monnet, do grupo socialista da Secção Franceza da Internacional Operaria, disse lamentar que o sr. Edouard Daladier não houvesse declarado como os srs. Chamberlain e Roosevelt que não acceitava o facto consummado da conquista da Tchecoslovaquia. Accrescentou: "Fortes collaboradores de Léon Blum, ministro da defesa do ministro Blum e as leis sociaes foram votadas com a vossa ajuda. O governo Blum nunca vos recusou os creditos pedidos. Declarastes em 1937 que os communistas não podiam ser considerados "cidadão de segunda zona" no momento em que poderia mobilizal-os".

O sr. Louis Marin, da direita, em resposta ao orador que o accusava de haver recusado apoio ao governo Blum disse: "Um governo que agrupa elementos de opiniões absolutamente oppostas não póde agir".

O deputado socialista accentua que os "radicaes foram solidarios com o mal feito", para empregar as palavras da direita.

O sr. Pierre-Etienne Flandin, ex-presidente do conselho, declarou que puzera de lado a proposta do sr. Blum de formar governo em que figurassem elementos communistas porque "se estivessemos reunidos em torno da mesa de conselho não teria resultado dessa reunião senão o registo do completo desaccordo com os communistas".

O sr. Léon Blum, chefe do partido socialista da Internacional Operaria, secção franceza, disse: "Ninguem poderá affirmar que nós não encontremos de novo na situação de março passado. Ha momentos em que o interesse nacional, em circumstancias graves, impõe o accordo. E' preciso deixar acreditar na prescripção de soluções que se impõem talvez amanhã".

O representante do grupo Blum sr. Monnet ataca novamente o antigo chefe do governo Flandin e a esse proposito declara: "O sr. Flandin estava de accordo commigo em setembro e parece estar hoje de accordo com o presidente do conselho. Quem mudou de opinião?"

Depois de ataques pessoaes ao sr. Flandin o orador socialista declara que a escolha do sr. Paul Reynaud para a pasta das finanças significou a substituição da antiga politica dos gabinetes socialistas pela da deflação.

Diz ainda que o pedido de plenos poderes tende ao descredito do regimen parlamentar e desenvolve longamente essa these, com a evocação do precedente dos plenos poderes concedidos em 19 de janeiro de 1917 durante a Grande Guerra.

O orador socialista accentua: "Nada justifica a adopção dos methodos totalitarios. O paiz quando se achou em perigo sempre foi salvo pelas massas populares".

AS DECLARAÇÕES DO SENHOR DALADIER

O sr. Daladier assoma a tribuna e diz: "Nunca separei a França da Republica. Como ministro e presidente do meu partido posso relembrar que fostes aquelles que recusaram collaborar commigo neste momento em que se tratava da França e da Republica. Falaes do ajuntamento popular mas esqueceis-vos que pronunciastes contra o chefe do governo e o partido radical uma condemnação brutal, o contrario do que pretendeis neste momento a França fez ouvir solemnemente o seu protesto formal contra o facto consummado. O sr. Chamberlain declarou quaes sejam as necessidades vitaes tanto para a Grã-Bretanha como para a França. Sem menoscabar os esforços do meu predecessor talvez eu tambem haja contribuido para que as expressões do chefe do governo da Grã Bretanha — mais ainda — para que os actos do chefe responsavel do governo britannico, nos ultimos mezes, marquem a vontade commum de defender, ao lado da França, o mesmo ideal que liga as duas grandes democracias".

O sr. Daladier, vivamente applaudido, prosegue: "O momento não é de palavras, mas sim de tanto que fazer. Nunca acceitarei condições nem de homem nem de partido politico quaesquer que sejam. Já em 10 de abril de 1938 foram as mesmas as minhas palavras. Que me respondam os francezes que estão dispostos a seguir-me na estrada eriçada de obstaculos. Quanto aos demais que me não respondam. Mas, proseguirei na minha rota". Estas palavras do presidente do Conselho são coberta por applausos da esquerda, centro e direita.

O sr. Daladier diz em seguida: "Ha quem diga que a formula dos plenos poderes é por demais ampla. Trata-se de censura que possa ser invocada contra tal medida? Não será a mesma toda e qualquer censura contra toda e qualquer concessão de plenos poderes? E' preciso que a resposta da casa seja dada por sim ou não. Ha uma grande manobra estrategica á qual quero pôr obstaculo quanto antes, é a questão de horas".

O chefe do governo congratula-se com os membros da commissão de finanças pelo concurso immediato dado á discussão do projecto apresentado ao parlamento pelo governo e reaffirma que cogita de facto de pedir a todos os operarios do paiz um supplemento de trabalho.

O sr. Daladier accentua que se torna necessario recorrer a methodes mais energicos do que os empregados anteriormente.

Diz que o seu governo fez com que voltassem á thesouraria bilhões de francos de sorte que caso se verificassem circumstancias ex-

(Conclue na 6.ª pagina)

Eden no governo Inglez

DESPERTAM ATTENÇÃO AS CONTINUAS CONFERENCIAS COM O SR. HALIFAX

Sr. Eden

LONDRES, 18 (Havas) — As frequentes conferencias entre os srs. Halifax e Eden têm despertado a attenção dos circulos politicos que attribuem grande importancia ao facto.

E' possivel que em sua reunião de hoje o Conselho do Gabinete resolva a entrada do sr. Anthony Eden para o governo.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 18 Havas) — Os circulos politicos londrinos assignalam que a importancia das conversações entre Lord Halifax e o sr. Eden decorre dos dois seguintes pontos: as circumstancias em que se realizaram e o ponto de vista do actual secretario de Estado semelhante ao do ex-titular do Foreign Office. Esse ponto de vista identico ainda mais se accentuou no decorrer das ultimas semanas

Por outro lado observa-se que os desmentidos oppostos hontem aos rumores de remodelação do gabinete não impedirão a inclusão no governo de uma personalidade extremamente popular e salienta-se que a posição do governo ficaria reforçada tanto mais quanto — se essa personalidade fôr o sr. Eden — o ex-ministro dos Estrangeiros não atacou o primeiro ministro e os seus collaboradores, mas apenas criticou a politica externa do actual gabinete. Além disso accentua-se que o sr. Eden sempre recommendou a união nacional em torno do governo.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— A corrida cyclistica de Milão a São Remo foi disputada pela 32ª vez. Venceram o percurso os corredores Bartali, Vicini e Bini, todos italianos.

— Embora o stock Exchange estivesse fechado em Londres, os valores internacionaes foram negociados fóra da Bolsa, com margem de 2 dollares abaixo da paridade de Wall Street.

— Noticia-se em Lima que a ultima colheita de guano attingiu o total de 170 mil toneladas.

— Foi completamente destruida por violento incendio a synagoga de Arno. A origem do fogo é desconhecida. Os bombeiros conseguiram isolar os predios vizinhos.

— Noticias de Brno annunciam que as autoridades militares da Moravia ordenaram a entrega immediata de todas as armas e munições, inclusive as que constituem recordações da Grande Guerra.

— Todos os exemplares do "Times" foram apprehendidos hontem ao chegarem a Berlim.

— A praça do Mercado de Brno foi denominada praça Adolf Hitler.

— Annuncia-se que a Thesouraria de Washington não sómente annulará a diminuição das tarifas feita em 1935 sobre os productos allemães, como estabelecerá taxas de represalia sobre esses productos.

SOBRE A VISITA DO SENHOR OSWALDO ARANHA AOS EE. UU.

Um telegramma do presidente Roosevelt ao presidente Vargas

WASHINGTON, 18 — (A. N.) — O presidente Roosevelt dirigiu ao Presidente Getulio Vargas, um cordeal despacho telegraphico, agradecendo a visita e a missão que trouxeram aos Estados Unidos, o embaixador Oswaldo Aranha, tecendo a este e aos membros de sua comitiva calorosos elogios pela incansavel e laboriosa cooperação demonstrada para o estreitamento e fortalecimento das relações economicas e de amizade entre os dois Governos.

A PACIFICAÇÃO DA HESPANHA

FORAM INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

MADRID, 18 (H.) — O sr. Julian Besteiro, conselheiro de Estado do Conselho Nacional de Defesa, annunciou pelo radio que começaram as negociações de paz com o governo nacionalista.

Sr. Daladier

O protesto francez

A INTEGRA DA NOTA ENVIADA AO GOVERNO — DO REICH —

PARIS, 18 — (H.) — E' o seguinte o texto da nota que o sr. Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, encarregou o embaixador Robert Coulondres de entregar em Berlim ao secretario de Estado dos negocios estrangeiros: "Por carta de 15 de março de 1939 s. ex. o embaixador da Allemanha communicou de ordem do seu governo ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Republica franceza o texto de um accordo concluido na noite de 14 para 15 de março entre o Fuehrer-Chanceller e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, de uma parte, e o presidente e ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, de outra parte. A communicação precisava que as tropas allemãs atravessaram ás 6 horas as fronteiras tcheques e que haviam sido tomadas todas as medidas necessarias para evitar toda e qualquer resistencia, bem como todo derrame de sangue, no sentido de permittir a occupação pacifica do territorio, a qual foi effectuada com ordem e tranquillidade. O embaixador de França tem a honra de dar conhecimento ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich do protesto formal formulado pelo governo francez contra as medidas que constam da communicação do embaixador conde Welkse. O governo da republica considera que se acha de facto, deante da acção dirigida pelo governo do Reich contra a Tchecoslovaquia em face de flagrante violação da letra e do espirito dos accordos assignados em Munich em 29 de setembro de 1938. As circumstancias em que o accordo de 15 de março foi imposto aos dirigentes da Republica Tcheque não poderiam consagrar em direito, aos olhos do governo da republica, o estado de facto registrado no referido accordo. O embaixador de França tem a honra de communicar a s. ex. o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich que o governo da Republica não pode reconhecer, em taes condições, a legitimidade da nova situação creada na Republica Tcheque pela acção do Reich".

O actual momento europeu

DARÁ NOVA SIGNIFICAÇÃO Á VISITA DO SENHOR LEBRUN Á INGLATERRA

LONDRES, 18 (Havas) — O redactor parlamentar da Press Association escreve: "Em razão do deploravel desenrolar dos acontecimentos desses ultimos dias, nova significação é dada á visita que deve fazer durante a proxima semana a Londres o presidente Albert Lebrun. Essa visita terá menos o caracter de um acontecimento solemne que o da associação estreita em prol do ideal commum das duas nações que stão lado a lado e enfrentam com firmeza o futuro que ninguem pode desvendar. Talvez o presidente Lebrun não tivesse opportunidade de visitar Londres em momento mais indicado. As circumstancias serão particularmente de natureza a reforçar os laços que ligam as duas potencias amigas, estreitando ainda mais a comprehensão mutua. A maneira exacta pela qual o povo inglez aprecia nossa amizade pela França foi claramente demonstrada pelos applausos que acolheram hontem as referencias feitas sobre o assumpto pelo primeiro ministro britannico, em Birminghem".

Sr. Lebrun

Sobre o mesmo thema escreve o "Daily Herald": "O presidente Albert Lebrun vem á Londres em circumstancias menos felizes que aquelles em que nossos soberanos visitaram Paris. Todavia, depois do que se passou na Europa Central, a Inglaterra e a França teem mais que nunca, a necessidade uma da outra. Por esse motivo, o povo londrino acclamará o presidente francez, com o mesmo enthusiasmo com que os parisienses receberam os nossos soberanos".

AS RELAÇÕES TEUTO-RUMENAS

NÃO HOUVE "ULTIMATUM" DA ALLEMANHA

LONDRES, 18 (Havas) — A legação da Rumania publicou a seguinte declaração: "A legação da Rumania em Londres declara que nenhum ultimatum foi dirigido ao seu governo sobre as negociações economicas de Bucarest. Essas negociações proseguem normalmente".

DESMENTIDOS EM BERLIM

BERLIM, 18 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero declara que é inexacto "que o Reich tenha apresentado um ultimatum á Rumania". Accrescenta que "tal allegação é naturalmente inventada em todos os seus pontos".

O D.N.B. publica ainda a seguinte informação: "Estão sendo entabolatadas actualmente em Bucarest negociações entre o Reich e a Rumania. Trata-se de estudar as possibilidades de intensificar as trocas commerciaes entre as duas nações."

A agencia official affirma, finalmente, que os rumores espalhados no estrangeiro "tendentes a attribuir a essas negociações outro caracter só visam augmentar a tensão internacional".

O verão do Presidente da Republica, em Petropolis

O PRESIDENTE VARGAS ESTEVE HONTEM NO BINGEN — VARIAS NOTAS

Aspectos da visita feita ao Collegio de Nossa Senhora do Amparo e da recepção aos turistas

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas no seu passeio de hoje pela cidade esteve tambem no Bingen. Em companhia do commandante Isaac Cunha S. Ex. examinou rapidamente as obras da Exposição da Producção do Estado do Rio que será realizada na Chacara das Camelias. A's 15 horas o Chefe do Governo regressou ao Palacio Rio Negro.

O EXAME DE VOLUMOSA CORRESPONDENCIA

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — O Presidente Getulio Vargas recebeu hoje em audiencia o jornalista André Carrazoni. Em seguida S. Ex. no salão de despacho examinou volumosa correspondencia e varios processos.

O ANNIVERSARIO DE CASAMENTO DO CASAL FRANCISCO JOSE' PINTO

PETROPOLIS, 18 — (A. N.) — Transcorre amanhã mais um anniversario de casamento do casal Francisco José Pinto.

(Conclue na 6.ª pagina)

CREADO O COMMANDO N. 4 DO EXERCITO — DO AR —

Abrangendo as provincias incorporadas ao Reich — As impressões do sr. Goering

BERLIM, 18 (Havas) — Com a incorporação das provincias tchecas ao Reich o marechal Goering decretou a creação do commando de exercito do Ar que terá o numero 4 e cuja séde será em Vienna. Esse commando abrangerá a Austria, a Bohemia, a Moravia e uma parte do paiz dos sudetes e da Silesia.

AS SE'DES DOS COMMANDOS

BERLIM, 18 (Havas) — O communicado em que o marechal Goering annuncia a creação do 4º districto aereo em Vienna, diz: "A creação desse districto da frota aerea germanica constitue um grande reforço para o exercito aereo do Reich. Esse reforço ultrapassa tudo quanto se fez até agora".

Sabe-se que existiam tres commandos do exercito do ar. Para leste, em Berlim; para o norte, em Brunswick; para oeste em Munich. O serviço de Vienna é creado para attender a região sudeste. A cidade de Koenigsberg poderia se tornar eventualmente a séde de um quinto corpo aereo.

Conselho Nacional de Educação

As condições de promoção no curso secundario

Sob a presidencia do professor Annibal Freire, e com a presença do director do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação, a 2ª sessão da primeira reunião ordinaria do anno.

No Expediente foi lido o parecer n. 92, da Commissão de Legislação, referente a uma consulta do Departamento Nacional de Educação sobre as condições de promoção no curso secundario, bem como o de n. 93, da Commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção para o Gymnasio Guilherme de Almeida, de São Paulo. Foi lido, tambem, um telegramma do sr. Alfredo Pinheiro com relação á suppressão do curso complementar nos cursos de pharmacia e odonthologia, pleiteada por varias faculdades.

Ainda no Expediente o presidente communicou ao Conselho a designação do dr. Americo Lacombe, secretario da assembléa para o cargo de director da Casa de Ruy Barbosa, salientando o acerto da escolha feita pelo governo da Republica e testemunhando a s. s. a segurança do grande apreço em que é tido na Casa. As palavras do presidente foram applaudidas com uma salva de palmas dos conselheiros.

Na ordem do dia, a requerimento de urgencia do director do Departamento Nacional de Educação, entrou em discussão o parecer nº 92, da Commissão de Legislação, lido no expediente e referente ás condições de promoção no curso secundario, cuja conclusão a), no sentido de serem attribuidas ás provas parciaes 1, 2 e 4, respectivamente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas, foi approvada contra o voto do professor José d'Affonseca; entrou a seguir, em votação sendo unanimemente approvada, a conclusão b), concluindo por que o mesmo alumno que tenha obtido nos trabalhos escolares e nas provas parciaes média parcellada superior a 30 e global superior a 50 será obrigado á prova final, afim de que se habilite á realização das provas oraes.

Foi approvado, em seguida, um additamento do professor Lidio da Cunha, á conclusão b), no sentido de ser mantido em sigillo, por falta de identificação das provas parciaes, o julgamento odas mesmas, até depois de realizadas as provas finaes.

Sobre o mesmo assumpto, é approvada uma proposta do professor Cesario de Andrade, no sentido de, sem prejuizo das medidas consignadas no parecer nº. 92, o Conselho suggerir ao governo a conveniencia de ser modificada a legislação em vigor de maneira a melhor acautelar o interesse do ensino.

Entraram ainda, em discussão sendo approvados unanimemente, os seguintes pareceres: n. 87 da Commissão de Legislação, referente ao registro de diplomas expedidos pela Escola Technica do Exercito, concluindo favoravelmente; 88, da mesma Commissão, referente ao registro do diploma de conclusão do curso de odontologia do sr. Ray mundo Guimarães Passarinho, concluindo pelo indeferimento e 91 da Commissão de Ensino Secundario, referente á inspecção preliminar para o Curso Complementar do Gymnasio Regente Feijó, em Ponta Grossa, Estado do Paraná.

Concurso de admissão á Escola Militar

São chamados a prestar exame os candidatos que por motivo de molestia comprovada e impedimento justo a juizo do commandante da Escola, deixarem de comparecer á primeira chamada.

As provas se realizarão na séde da Escola, no Realengo, nos dias 21, 23, 25, 27, 29 e 31; do corrente mez e terão inicio ás 8 horas; tudo de accordo com as instrucções approvadas. Não haverá trem especial.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Estão annunciados os seguintes pagamentos:

1.ª SECÇÃO

Atrazados, hoje, amanhã e 23 do corrente.

Livros 1 a 40 . . . . dia 20
Livros 41 a 73 e 102 a 107 dia 21
Livros 74 a 101 . . . . dia 23

Serão pagas, com os livros acima citados, as folhas supplementares da Directoria de Despesa e da Commissão Revisora, bem como as gratificações diversas, já annunciadas, inclusive as do Tribunal de Contas.

2.ª SECÇÃO

Pessoal Operario — Atrazados, hoje e amanhã e da forma seguinte, bem como as gratificações dos foficios ns 564, 508, 85, 864, 1250, 186, 677, 475, 660, 880 des repartições; Gabinete do prefeito, Secretaria G. de V. T. O. Publicas, Dep. G. de Transportes, U. Asphalto e Dia. de Assistencia.

Livros ns. 201 a 265 — dia 20
Livros ns. 266 a 328 — dia 21
(com excepção das folhas supplementares relativas ao exercicio de 1938).

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 120
Caixa Postal 99

Director :
JULIO BARATA

Director	23-0714
Secretario	23-0196
Telephones da Redacção :	
Redactores	23-0413
Reportagem de Policia	23-1063
Telephone official	2288
Secção de Sports	23-0413
Telephones da Administração :	
Gerente	23-0940
Contabilidade	23-1298
Publicidade	23-1087
Advogado	23-0937
ASSIGNATURAS INTERIOR	
Semestre	50$000
Anno	70$000
CAPITAL E NICTHEROY	
Semestre	40$000
Anno	60$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

Concurso de admissão á Escola de Intendencia

Communicam-nos a Escola de Intendencia:

"Os candidatos á matricula á Escola de Intendencia que por motivos imperiosos, deixarem de comparecer á todas as provas do concurso de admissão e os que se fizeram parte dessas provas são convocados em segunda chamada, para as mesmas, nos dias 21, 23, 25, 27 e 31 do corrente mez, ás 9 horas, na séde da Escola Militar.

Estão excluidos dessa convocação os candidatos que foram reprovados em qualquer disciplina em primeira chamada".

Uma composição construida pela V. F. F. Leste Brasileiro

O director da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, com séde na Bahia, telegraphou ao ministro da Viação communicando que foi inaugurada, com grande successo, a primeira composição construida nas officinas daquella ferrovia e que se destina aos suburbios da capital bahiana.

Uma relação das estradas de ferro existentes no Brasil

O ministro da Viação encaminhou ao embaixador da Belgica uma relação de todas as estradas de ferro existentes do Brasil quer as administradas pelos governos federal e estaduaes, quer por empresas particulares, bem como as indicações das respectivas sédes administrativas.

Tiveram grande acceitação nesta capital os pecegos paulistas

Trezentas e cincoenta caixas vendidas em 12 horas

Acompanhado pelo sr. Antonio Brito de Araujo, technico do Departamento Nacional da Producção Vegetal, esteve hontem no gabinete do Ministro Fernando Costa o sr. Francisco Marengo, director dos estabebecimentos agricolas Marengo, de São Paulo, que foi agradecer ao titular da Agricultura as providencias que dera no sentido de facilitar a venda de pecegos paulistas, nesta Capital, directamente do productor ao consumidor, a exemplo do que já fizera com a laranja, o abacaxi, e está ainda sendo feita com a uva do Rio Grande, frutas essas que são vendidas em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura por preços ao alcance do povo, de accordo com o programma traçado pelo governo.

O alludido productor informou que a primeira remessa de pecegos aqui chegada — e que constava de 350 caixas — foi toda vendida á população carioca, ao preço de 4$000 o kilo, em doze horas, apenas.

Os caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura, carregadas com o referido producto, estacionarem no centro da cidade, nos pontos de costumes, e percorrerem tambem os suburbios.

O sr. Marengo manifestou seu contentamento pela bôa ocolhida dispensada ao alludido producto, em cuja cultura emprega suas actividades ha 18 annos. Em S. Paulo, procurando melhorar, cada vez mais, a qualidade dessa fruta. Assim, a excellente qualidade do pecego que ora está sendo vendido nesta Capital, á preços populares, é consequencia de cuidadoso trabalho de selecção. Accrescentou que esse producto é superior ao pecego argentino, cujo preço actual é de 8 e 9$000 o kilo.

Communicou, ainda, que, hontem, chegou nova remessa de pecegos paulistas, que continuarão a ser vendidos á população carioca em caminhões a gazogenio do Ministerio da Agricultura.

Disse, finalmente, que a producção de pecegos de seu estabelecimento agricola, este anno foi de sessenta mil frutos e que, para a proxima safra essa producção será augmentada para mais de cem mil frutos.

A mystica da patria

A phrase de Thadeu Kosciuszko, o grande patriota da Polonia, num dialogo com a não menos celebre senhora de Stael, explicou, melhor do que todas as theorias, a razão de ser das revoluções e das guerras:

— Minha senhora, uma revolução se faz, não se conta.

A acção fulminante é o segredo das transformações grandiosas. O scenario europeu destas ultimas horas fala por si como justificativa desta verdade. O golpe desfechado sobre a Tchecoslovaquia primou pela rapidez, pelo inesperado e pela audacia. A transfiguração da França foi obra de minutos: uma decisão, uma votação e, logo, o facto consummado, que é o da abolição, se bem que provisoria, de um regimen e uma nova organização do Estado. Revolução na geographia, revolução na historia, revolução na politica, revolução no direito. Coisas que se fazem, isto é, que se realizam, como dizia um dos reformadores da Hungria, Luiz Kossuth, dirigindo-se aos doutrinadores do seu tempo: "comvosco, por intermedio de vós, mas tambem sem vós e até contra vós". Mas uma reflexão é insopitavel naquelles que, como nós, contemplam, serenos, a subita metamorphose das nações. Reflexão que deve ter acudido a muitos, que não terá, por certo, o cunho da originalidade, mas que urge realçar, para que do chaos do Velho Mundo tiremos alguma lição proveitosa. Que seria do arrojo de Hitler, se elle não contasse com um povo patriota, que, deante da imagem da patria, por tal forma se enthusiasma e apaixona que não discute mais nada, não cogita do direito ou da injustiça, para só cuidar da grandeza de sua terra? Como venceria Daladier os preconceitos dos liberaloides, a sabotagem dos communistas, a indifferença covarde dos argentarios, se no coração dos bons francezes não crepitasse a chamma abrazadora do patriotismo? Como em todas as epopéas da humanidade, surgiu, agora, o denominador commum das forças que se chocam. Está produzindo seus effeitos a unica mystica, a que o homem se deve render e que deve cultivar cegamente: a mystica da patria. No quadro de tragedia e de dor, que se desenha, esta é a nota rútila de belleza e de santidade. A patria, como ideal, como obcessão, como amor supremo. Eis a prova de que o communismo internacionalista é o maior dos fracassos. Nada consegue das almas a mystica da patria. E só essa mystica pode crear a resistencia e incentivar o heroismo, marcar um destino de glorias ou ennobrecer a fatalidade do sacrificio. Não tardará a hora em que, acima de todas as ideologias, escutaremos apenas: Faço isto porque sou francez. E outro: Faço isto porque sou allemão.

Digam o que quizerem todas as philosophias, a grande realidade é a força divina dessa mystica.

Quanta coisa podemos aprender, meditando nestas singelas verdades, tão singelas que dispensam commentarios.

JULIO BARATA

RESENHA POLITICA

REGRESSOU A S. PAULO O MINISTRO DA VIAÇÃO

Regressou hontem a São Lourenço viajando pelo avião da carreira, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, afim de continuar a estação de repouso que está realizando naquella estancia mineira.

O MINISTRO FERNANDO COSTA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 — (A. N.) — No Hotel Esplanada, onde se acha hospedado, o ministro Fernando Costa recebeu hoje uma Commissão de represendo aproveitamento do milho no fabrico do pão. tantes do Commercio e da Lavoura e de algumas instituições auxiliares, com os quaes manteve longa conferencia sobre problemas economicos directamente ligados aos interesses do Ministerio da Agricultura. Entre outros assumptos examinados figurou a questão

RESOLVIDO O CASO DA PREFEITURA DE URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 18 — (A. N.) — Eurico Rodrigues, novo prefeito de Uruguayana, avistou-se hoje com Flodoardo Silva, antigo prefeito, conferenciando ambos longamente e resultando dessa palestra uma perfeita união de vistas. Falando á imprensa, declarou Levo missão de cordealid.de. Como delegado de confiança emergindo do proprio gabinete do interventor, procurarei collaborar na obra constructiva do governo riograndense de cada vez mais consolidar as forças moraes e materiaes de Uruguayana em torno do regimen, esforçando-me para corresponder á espectativa da fidalga terra da fronteira, á qual estou ligado por grandes laços de amizade. Todos os meus esforços serão conjugados no sentido de seguir o mesmo rythmo da administração uruguayense de acompanhar o progresso que ora se processa no Estado.

VAE ASSUMIR O COMMANDO DA 3.ª REGIÃO MILITAR O GENERAL LEITÃO DE CARVALHO

PORTO ALEGRE, 18 — (A. N.) — Informam aqui os meios militares que o general Leitão de Carvalho embarcará no Rio, no fim da semana, afim de assumir aqui o commando da 3.ª Região, ha pouco designado pelo ministro da Guerra.

UM CONGRESSO DE PREFEITOS RIOGRANDENSES

PORTO ALEGRE, 18 — (A. N.) — Cogita-se a realização, no proximo mez de outubro, do Congresso de Prefeitos Riograndenses.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE, O GENERAL GO'ES MONTEIRO

PORTO ALEGRE, 18 — (A. N.) — Regressou hoje a esta capital o general Góes Monteiro, que estava em Canella, em repouso.

SEGUIU PARA PORTO FELIZ O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 18 — (A. N.) — Por estrada de rodagem, segue amanhã para Porto Feliz, onde assistirá a varias solemnidades, o sr. interventor federal, que regressará no mesmo dia a esta capital.

REGRESSOU A GOYAZ O SECRETARIO DA FAZENDA

SÃO PAULO, 18 — (A. N.) — Regressou hontem, por avião, ao seu Estado o senhor Oscar de Campos Junior, secretario da Fazenda de Goyaz, que ha varios dias se encontrava nesta capital, onde viera colher informações sobre os planos administrativos do J. D. O. P. T., que serão adoptados no referido Estado.

REGRESSOU HOJE O MINISTRO FREITAS VALLE

PORTO ALEGRE, 18 — (A. — O ministro Cyro de Freitas Valle, titular interino da pasta das Relações Exteriores, chegou hoje a S. Paulo pelo "Cruzeiro do Sul". Viajando em caracter particular, o occupante interino do Itamaraty regressará amanhã pelo trem azul.

Realiza-se hoje o concurso dos funccionarios beneficiados pelo artigo 145

As provas serão realizadas no Instituto de Educação

Serão realizadas hoje, nesta capital e em todos os Estados, as provas de classificação a que se submetterão os funccionarios beneficiados pelo decreto-lei nº 145, de 1937.

Nesta capital, as provas serão realizadas no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, 227 pela manhã e á tarde, em 36 dias. Os escripturarios foram convocados para ás 8 horas da manhã e os serventes e estatisticos auxiliares para ás 13 horas. O "Diario Official", do dia 16 do corrente publicou os editaes de convocação dos candidatos indicando a sala em que cada um foi lotado. Afim de evitar confusão e agglomeração, os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes do inicio das provas, conhecendo o numero de sua inscripção e a sala em que deverá prestar a prova.

O CONCURSO PARA A CARREIRA INICIAL DE ESTATISTICO-AUXILIAR

A' prova escripta de mathematica do concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de estatistico-auxiliar de varios ministerios, realizada no Instituto de Educação, compareceram 309 dos 317 candidatos habilitados na prova anterior, de nivel mental e aptidão.

Foram propostas na forma das instrucções especiaes para o concurso, seis questões, versando o assumpto de quatro pontos sorteados dentre os oito que constituem o programma.

A prova se iniciou ás 20 horas e terminou ás 22 horas. Foi effectuada em cinco salas, perante cinco membros da banca examinadora.

Na Directoria de Intendencia da Guerra

Actos do sr. director

POR ACTO DE 14 DO CORRENTE

I — Transferencia de official. Foi transferido, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra, desta Directoria para a Fabrica de Material Contra Gazes, o capitão de administração Querubim Ferreira Chagas.

POR ACTO DE 15 DO CORRENTE

II — Classificação de official. Foi classificado, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra, no Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, o 2º tenente de Administração convocado Augusto Predilliano de Andrade.

«No meio do perigo da hora que passa»

UM VIBRANTE DISCURSO DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUISSA

BERNA, 18 (Havas) — O presidente da Confederação Suissa, sr. Etter, em discurso diffundido por todas as estações de radio do paiz, declarou o seguinte: "Confederados ! O Conselho Federal não ignora a profunda repercussão que tiveram na Suissa os acontecimentos dos ultimos dias. A Confederação Suissa mantinha com a Tchecoslovaquia as mesmas relações de amizade que mantém com os demais paizes. Esperamos comtudo que nossas relações economicas proseguirão normalmente com os territorios tchecoslovacos incorporados á Allemanha. Na ordem politica as transformações sobrevindas na Europa não attingem o tradicional regimen de nossas relações exteriores. Permanecceremos conscientes como sempre estivemos nos direitos e deveres que decorrem da neutralidade do nosso Estado. Sabemos que cada cidadão está resolvido a fazer bravamente todos os sacrificios para conservar a independencia e a liberdade do paiz no meio do perigo da hora que passa. Salutar é o perigo que incita um povo livre a ficar consciente de sua missão providencial e estar sempre prompto ao sacrificio supremo".

Protesta o ex-presidente Benes

Communicação feita á Sociedade das Nações

GENEBRA, 18 (Havas) — O ex-presidente da Tchecoslovaquia Eduardo Benes communicou á secretaria da Sociedade das Nações o texto do telegramma que enviou aos srs. Roosevelt, Daladier, Litvinof e Chamberlain, protestando contra o desmembramento de sua patria.

Ao dirigir-se ao instituto genebrino, declara o estadista tcheque: "Estou certo de que nenhum membro da Sociedade das Nações reconhecerá esse crime e espero que todos os seus membros terão uma attitude de accordo com os compromissos do pacto da Sociedade das Nações".

O secretario Avenol limitou-se a accusar o recebimento da carta por isso que o sr. Benes não é mais presidente da Tchecoslovaquia, não podendo assim a Sociedade das Nações convocar seus membros para tomar conhecimento de qualquer assumpto senão a pedido de autoridades responsaveis pelo governo de um paiz.

Compareçam á 1ª C. R.

Estão sendo chamados á 1ª Circumscripção de Recrutamento, installada no edificio do Ministerio d Guerra na parte fronteira á Central do Brasil os seguintes cidadãos: Cervantes Angulo, filho de Antonio Angulo Diaz, da classe de 1916; Venicio Teixeira Varella, filho de João Antonio Varella, da classe de 1914; Moacyr, filho de Maria Augusta de Oliveira, da classe de 1917; Mario Moreira, filho de José Moreira, da classe de 1906; Mario, filho de Luciano Marcineiro, da classe de 1917 e Alfredo da Motta, filho de Livia da Motta, da classe de 1903.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

O REARMAMENTO COMO DIRECTRIZ INTERNACIONAL

MAJOR SUSINI RIBEIRO

Perdura ainda no mundo a impressão deixada pelos ultimos acontecimentos da Tchecoslovaquia. Qual será o proximo objectivo da Allemanha? Memel, Dantzig, Ukrania, o corredor da Polonia ? Hungria e Rumania serão tambem, dentro em pouco dominadas pela "grande Allemanha?

E' que não cessaram ainda a surpreza e a admiração, e, segundo o "Times", novas imposições são formuladas por Hitler á Rumania, estabelecendo as seguintes condições para que aquelle paiz possa ter garantida a integridade de seu territorio e a independencia de seu povo. Entre as condições estabelecidas figuram as seguintes: venda exclusiva á Allemanha de sua producção de petroleo, cereaes, gado e generos alimenticios; desistencia da organização de sua industria; extincção gradual de suas fabricas e obrigação de tortar-se um paiz exclusivamente agricola.

O sr. Neville Chamberlain, em seu discurso pronunciado hontem em Birminghan, referindo-se ás conversações que manteve com Hitler á respeito das reivindicações allemãs, assevera que as promessas feitas pelo Fuhrer, foram repetidas no discurso que o mesmo pronunciou no Sports Palatz de Berlim: "E' a ultima aspiração territorial que tenho na Europa. Assegurei isto ao sr. Chamberlain e repito agora. Quando este problema ficar solucionado, não terei mais pretenções territoriaes na Europa". Chamberlain no mesmo discurso diz ainda: "Depois de Munich se accelerou o nosso programma de defesa. Ampliou-se para remediar certas difficuldades que se tornaram evidentes durante a crise" e accrescenta: "a nossa nação é grande e poderosa, muito mais poderosa mesmo do que ha seis mezes".

Com as declarações de Chamberlain, parece esboçar-se uma grande resistencia internacional á politica seguida ultimamente pela Allemanha. Effectivamente a humanidade em sua eterna lucta na busca da justiça e da egualdade, não poderá permanecer por muito tempo indifferente deante de taes attitudes, abandonando a solidariedade para com os povos mais fracos.

A lealdade internacional tem o direito de exigir um tratamento mais consentaneo com a justiça. A vida é certamente um combate perpetuo, e é impossivel attingir-se o fim de todas as luctas, mas o que se passa presentemente foge ás normas da ethica internacional e só encontra justificativas em caso de guerra. A harmonia que deve presidir ás relações entre Estados, foi substituida pela violencia erigida como systema, e uma vez que as aggressões e usurpações contra paizes garantidos por pactos internacionaes são justificadas como necessidades imperiosas á vida de certos povos, só resta a cada paiz uma preoccupação — a de armar-se — afim de garantir a sua independencia, o maior de todos os bens.

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 18 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO N.º 33

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE :

SERVIÇO DE DIA A'S DIRECTORIAS — Para amanhã, dia 19 — Domingo: 1.º sgt. José Benedicto Monteiro e soldado Antonio Rodrigues de Mello, da S.D. A.

— Dia 20 — Segunda-feira: — 2.º sgt. José Fernandes Martins, da S.D. A. e soldado Eduardo da Silva.

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Por motivo de transito — Major Aristides Prado de Oliveira, por ter sido transferido do Q. G. S. para o 18.º B. C. e haver entrado em transito. Po outros motivos — MAJORES — Alcebiades Tamoyo da Silva, do Q. S., por ter sido designado chefe de Divisão desta Directoria; José Marinho dos Santos, do 1.º R. I., por ter de seguir para São Lourenço, em gozo de férias; e, Nilo Augusto Guerreiro Lima, do 32.º B. C., por ter de regressar a Valença. PRIMEIRO TENENTE — Cid Mascarenhas Façanha, do 5.º R. I., por ter de seguir para a sua unidade. — A SUB-DIRECTORIA DE ARTILHARIA — a) — Por motivo de transito — 1.º TENENTE José Marcos Bezerra Cavalcante, da Bahia, do 6.º G. A. C., por ter desistido do resto do transito e recolher-se á sua unidade. b) — Com permissão nesta capital — Nenhum. c) — Por outros motivos — TENENTES-CORONEIS — Theodoro Pacheco Ferreira, do 2.º G. A. Do., por ter de seguir á 2.ª R. M., ainda em gozo de férias; e, Arnaldo Ferreira Soares, do Q. S., por ter vindo a esta capital em gozo de férias e com permissão. MAJORES — Edgard de Albuquerque Alves Maia, por ter assumido o commando do C. I D. A. Ae. e do G. E. e do G. E. A. A. Ae.; João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do 4.º G. A. Do., por ter que regressar a Juiz de Fóra; e, Cleisthenes Barbosa, por ter sido sorteado para um Conselho Especial de Justiça Militar. PRIMEIROS TENENTES — Evandro Cancio Alves de Castilho, da 1.ª B. I. A. C., por ter de recolher ao seu Corpo; Walfredo Agnelo Moss dos Reis, Darcy Alvares Noll, Mauricio Kicis e Aldo Pereira, todos do 3.º G. A. C., por terem sido matriculados no C. I. A. C. — 2.º TENENTE — Eysler Ribeiro Mosso, do 4.º G. A. Do., por ter de se recolher á sua unidade, por terminação de férias — 2.º TENENTE CONVOC. — Boaventura Fernandes Netto, do 1.º G. A. Do. e auxiliar da S.D. A., por conclusão de férias.

NOMEAÇAO DE RADIO OPERADOR DE 3.ª CLASSE — Foi nomeado radio operador de 3.ª classe, do Quadro de Radio-Operadores Regionaes e não como consta do D. O. de 11|2|39, o 2.º sgt. do 11|2.º R. A. Mx. Anapio Pinto de Castro.

— Em consequencia, seja o referido sargento desligado da arma de Artilharia e mandado apresentar ao Serviço de Radio da 3.ª R. M.

ADDICÇAO SEM EFFEITO — Fica sem effeito a addicção do capitão Felix Valois de Araujo, publicada no item XVII do B. I. n.º 32, de 17|3|939.

DESPACHO DE REQUERIMENTO, SEM EFFEITO — Fica sem effeito o despacho dado no requerimento do 3.º sgt. do Q. I., Nemerio Pires Passos e publicado no B. I. n.º 32, de hontem - item IX.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Transfiro: Por necessidade do serviço: D. Q. S. para o Q. O., sendo classificados nos 4.º R. I., e 13.º B. C., respectivamente, os capitães Henrique Cordeiro Oeste e Zacharias Xavier Muller; do Btl. Escola para o 6.º B. C., o 1.º tenente Alvaro Felix de Souza; do 4.º para o 13.º R. I. (Ponta Grossa), o 2.º tenente convocado Antonio Rodolpho Moura.

Capitães — Carlos Cordeiro de Almeida, Victor Hugo de Alencar Cabral e Manoel Rodrigues de Carvalho Lisbôa, do Q. O., sendo os dois primeiros do 22.º B. C. e o ultimo do 18.º B. C., para o Q. S. G.

RESULTADO DE INSPECÇAO DE SAUDE — Na inspecção de saude a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 7|3|39, por conclusão de licença premio, foi o coronel Sylvio Lourenço Scheider, julgado "apto para continuar no serviço do Exercito".

DECLARAÇAO SOBRE FERIAS DE OFFICIAL — Declara-se, para os devidos fins, que o 2.º ten. Conv. Lauro da Silveira, transferido da Sub-Directoria de Artilharia para o S. M. B. da 3.º R. M., deixou de gozar as férias regulamentares relativas a 1938.

ESCRIVAO DE I. P. M. — Conforme indicação do coronel João Baptista Maciel Monteiro, encarregado pelo exmo. sr. ministro para proceder a um I. P. M., nomeio para exercer as funcções do escrivão o 1.º Ten. do 1º R. I. Aldovrando Guimarães.

a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen de Bda., Director de Infantaria. Confere: ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, Major, Chefe do Gabinete.

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 18 DE MARÇO DE 1939 — BOLETIM INTERNO N.º 33

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE :

APRESENTAÇAO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria hontem, os seguintes officiaes: CORONEL Outubrino Antunes da raça, da 6ª Bda. C., por ter vindo de Bagé a chamado do exmo. sr. ministro e ter de regressar a 21 do corrente; MAJOR José Martins Galhardo, do Q. S., por ter sido nomeado para a 2.ª Circumscripção de Recrutamento; CAPITÃO Antonio Pereira Lyra, do 3.º R. C. D., por ter sido transferido por necessidade do serviço do 14.º R. C. I. (Dom Pedrito) para o 3.º R. C. D. (Porto Alegre), continuando addido a esta Directoria.

APRESENTAÇAO DE SARGENTO — Apresentou-se hontem a esta Directoria, com guia de licença passada em 10 do corrente pelo commando da 3.ª R. M., o 2.º sgt. Mario Benato da tropa do Q. G. daquella Região, o qual veiu a esta capital no gozo de dois periodos de férias, concedidos pelo exmo. sr. ministro. O referido sargento foi, para os fins convenientes, encaminhado a 1.ª R. M.

INTERNAÇAO DE OFFICIAL DO II C. E. (Communicação) — O Director do Hospital Central do Exercito, communicou que foi internado naquelle Hospital no dia 15 do corrente o 1.º tenente Lossio da Costa Pereira Filho.

DESIGNAÇAO DE ESCREVENTE — Foi designado para servir nesta Directoria e aqui aguardar a sua transferencia para a mesma Directoria, o escrevente da classe F — Ildefonso Soares, em exercicio no Estado Maior do Exercito.

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES, Coronel Director. Confere: SOUZA LIMA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

A POSSE DO NOVO JUIZ DE MENORES

Distinguido pelo governo para occupar o cargo de juiz de Menores, o dr. Saul de Gusmão tomará posse na terça-feira, dia 21, ás 13 horas, á rua dos Invalidos, 152.

Gozando de largo prestigio no nosso fôro, onde já exerceu funcções destacadas na justiça local, os amigos e collegas do novo titular do Juizo de Menores se servirão do ensejo para prestar-lhe expressivas demonstrações de sympathia.

ANTES DE CONHECER A REACÇÃO

Hitler não convocará o Reichstag

BERLIM, 18 (Havas) — Os circulos competentes não acreditam que o Reichstag será convocado immediatamente e observam que o Fuehrer não tomará essa medida antes de estudada e conhecida a reacção causada no estrangeiro pelos recentes acontecimentos na Europa Central.

Maior assistencia aos associados dos institutos de pensões atacados de doenças mentaes

O ministro do Trabalho instituiu uma commissão especial para estudar o assumpto, sob todos os aspectos – A portaria assignada pelo sr. Waldemar Falcão

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, attendendo ao que expoz o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e,

Considerando que, no tocante á assistencia medica aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a internação hospitalar é assegurada apenas até trinta dias e essa mesma restricta aos casos de intervenção cirurgica, o que deixa na mais precaria situação aquelles que sejam accommettidos de doenças mentaes, porquanto muitas psychopathias são susceptiveis de cura, mormente quando ás primeiras manifestações os pacientes são submettidos a tratamento adequado, o qual, por via de regra, exige hospitalização que, na generalidade dos casos, sóe durar prazo maior do que o estabelecido por lei, donde a não inclusão nos contractos de serviços medico-hospitalares de clausulas relativas á internação de alienados;

Considerando, ainda, que o psycopatha, a quem a doença priva da faculdade de promover seu proprio tratamento, necessita ainda mais de ser assistido precocemente, e que a falta de tratamento efficiente, acarretando aggravação ou mesmo incurabilidade da psychopathia, concorre indirectamente para o augmento do numero de aposentadorias por doenças mentaes;

Resolve instituir uma commissão especial, composta do drs. Jefferson Vieira de Lemos, medico psychiatra do Ministerio da Educação e Saude; Waldemar Berardinelli, professor interino da Faculdade Nacional de Medicina e Ernesto Carneiro, director do Serviço de Assistencia Medica do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, para estudar o assumpto, sob todos os aspectos, e sugerir solução que, em face da sciencia medica e da moderna legislação social, resguarde sufficientemente o trabalho e os interesses economicos dos institutos e caixas".

Quasi todos os municipios fluminenses têm agencias de estatistica

A articulação estatistica do Estado do Rio está em vesperas de ser completada graças ao emprehendimento levado a effeito pelo Departamento Estadual de Estatistica com a collaboração do Departamento das Municipalidades do Estado, junto ás Prefeituras fluminenses, em virtude do que foram organizadas as agencias regionaes de estatistica.

Assim, já se acham perfeitamente moldadas na planificação nacional de estatistica 48 agencias faltando apenas a do Municipio de Carmo, que será creada dentro de pouco tempo.

Mais uma vez o Estado do Rio registra uma supremacia em actividades dessa natureza, entre as unidades federativas.

Reducção da taxa sobre o leite em Barra do Pirahy

Attendendo a uma consulta do prefeito de Barra do Pirahy, o director geral do D. E. A. M. communicou que o seu departamento é favoravel á proposta daquella Prefeitura, no sentido de ser reduzida de $080 para $010 a taxa que incide sobre o leite, naquelle municipio.

DOIS ATROPELAMENTOS GRAVES

Foram internados, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, ambos com fractura exposta da perna, por haverem sido atropelados por automovel: Miguel Sophia, italiano, com 59 annos de idade, solteiro, operario e residente á rua Carmo Netto 45, na praça Onze de Junho; e José Elias, portuguez, com 41 annos de idade, casado, operario e residente á rua São Christovão n. 140, na rua Amoroso Lima.

PUBLICAÇÕES

"LUPIN" 41

Já está á venda o numero 41 de "Lupin".

Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores, que encontram nesta popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção, esta publicação circulará esta semana trazendo escolhida e variada materia, que recomendamos aos nossos leitores.

PAN 165

Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 165 de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editorial Fluminense Limitada.

Sendo uma revista de meritos incontestaveis, este numero, que corresponde ao da semana corrente, está fadada a alcançar o mais retumbante successo.

As suas secções de Charadas e Palavras Cruzadas, Sciencia Popular, De Portugal e outras, recomendam-se pela sua qualidade, além de numerosos artigos e collaboração de autores nacionaes e estrangeiros.

O numero 165 publica uma novella completa, estrahida de "Lupin", a revista das melhores aventuras.

ATROPELADOS POR AUTOMOVEIS

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, por haverem sido atropelados por automovel:

— Na rua Uruguayana, esquina de Rosario, Luciano Sertam, branco, com 50 annos de edade, casado, commerciante e residente á rua Barão de Petropolis, 45 casa 20, com fractura na perna direita e escoriações, internando-o no H. P. S.

Na Praça da Republica, o collegial Arivaldo, filho de Geny Moraes Braga, com 11 annos de edade e residente á rua do Rezende, 15, apresentando ferimento na perna esquerda e escoriações.

A ponte para a Ilha do Governador vaa ser uma realidade

O Conselho de Commercio Exterior, em sua ultima reunião, approvou o projecto da construcção da ponte que ligará a ilha do Governador ao continente. Trata-se de uma antiga aspiração dos habitantes da pittoresca ilha, cujo progresso tem sido em grande parte retardado devido á falta deste melhoramento que vae, agora transformar a ilha do Governador num authentico arrabalde do Rio de Janeiro.

As condições de salubridade, a variedade dos terrenos, planos ou ligeiramente montanhosos, as magnificas praias, o encantamento das paizagens, fazem, daquella ilha, o local por excellencia para residencias, férias ou "week end".

E' digno de especial referencia na Ilha do Governador, o Jardim Carioca, por ser o mais aprazivel dos seus sitios e dispôr de excellentes lotes de terrenos para construcção immediata, com grande parte do material á mão e trabalho operario muito barato.

Accresce que os lotes estão sendo vendidos ainda a preços muito reduzidos, preços que, de certo subirão consideravelmente, assim que se dê inicio á construcção da ponte.

Quem adquire terrenos no Jardim Carioca faz compra certa e segura, pois a posse dos mesmos está garantida pelo decreto lei n.º 58.

Para qualquer informação e bem assim, para uma visita á ilha, livre de quaesquer despesas, os interessados podem procurar o escriptorio do Jardim Carioca á Avenida Rio Branco, n.º 142, 3.º andar, ou telephonar para 42-3612.

Os contractos de commissão mercantil em face do decreto-lei referente aos crimes contra a economia popular

O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA OPINA PELA MODIFICAÇÃO DOS CONTRACTOS DA STANDARD OIL COMPANY

O sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica, deu um longo parecer a uma consulta da Standard Oil Company of Brazil transmittida pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre os contractos de commissão mercantil em face da lei que define os crimes contra a economia popular. De posse do parecer, o Conselho Nacional do Petroleo submetteu-o á apreciação do presidente Getulio Vargas, que depois de tomar conhecimento da materia, despachou approvando o parecer e dizendo, no mesmo despacho que "a consulente deve modificar seus contractos e instrucções no sentido de submetter-se á lei que define os crimes contra a economia popular".

COMO OPINOU O CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O parecer do sr. Annibal Freire, consultor geral da Republica, foi o seguinte:

"O senhor presidente da Republica submette á minha apreciação a consulta da Standard Oil Company of Brazil, transmittida pelo Conselho Nacional do Petroleo, sobre a applicação do inciso 1.º do artigo 3.º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938.

Os contractos de commissão mercantil daquella Companhia, segundo fórmula impressa junta á consulta rezam:

"O Commissario se obriga em tudo a observar e cumprir as instrucções da Comitente, não podendo vender os artigos senão sob as condições e aos preços indicados pela Comitente, nem negociar de qualquer modo em artigos iguaes ou similares, pertencentes a terceiros, salvo autorização escripta da Comitente".

A lei n.º 869 dispõe no referido artigo 3.º:

"São ainda crimes contra a economia popular sua guarda e seu emprego:

1) celebrar ajuste para impôr determinado preço de revenda ou exigir do comprador que não compre de outro vendedor".

Consulta então a Companhia:

a) Se constitue "ajuste para impôr determinado preço de revenda", estabelecer a Comitente que o Commissario não poderá vender os artigos senão sob as condições e aos preços por ella indicados;

b) Se a obrigação imposta ao Commissario de não negociar de qualquer modo em artigos iguaes ou similares pertencentes a terceiros, salvo autorização escripta da Comitente, é "exigir do comprador que não compre de outro vendedor".

O decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, obedecendo ao pensamento expresso da Constituição de 10 de novembro, visa sobretudo a protecção da economia popular contra abusos e costumes, que pela omissão das leis anteriores se perpetravam nos negocios e transacções commerciaes. O intuito da lei não foi difficultar ou entravar a expansão do commercio legitimo e normal, mas conter a especulação nas varias fórmas em que ella se apresenta.

Nesse terreno o seu fim principal é reprimir a concorrencia illicita e contraria aos interesses collectivos. Não encerra ella, aliás, cunho revolucionario no sentido da repressão aos monopolios. Ha quasi meio seculo um paiz, padrão de liberdades publicas e paradigma da supremacia e dominio de constituição, trava a campanha memoravel contra os monopolios. E os autores da consulta devem estar convencidos da veracidade e effeitos dessa luta entre o interesse individual e o interesse collectivo, desde as memoraveis sentenças da Côrte Suprema dos Estados Unidos, em... 1911, ao interpretar o Sherman Act, considerando incluidos nos termos "restraint of trade" os actos, contractos, accordos ou combinações que operavam em prejuizo do interesse publico, restringindo indebitamente a concorrencia ou indebitamente obstruindo o curso natural do commercio (U. S. V. "American Tobacco Co." 221 U. S. 106 e "Standard Oil Co." V. U. S. 51). 221, V. S.

A DISCIPLINA DE CONCORRENCIA

Dominava desde então o proposito de disciplinar a concorrencia de desenvolver-se sob os seus dois aspectos: o economico e o juridico. O autor, de recente e valiosa monographia, accentua em termos nitidos a relevancia do assumpto:

"Estrictamente connexa com as leis economicas são as normas juridicas que disciplinam a concorrencia, as quaes presuppõem o conhecimento das leis economicas, quer para impor-lhes a observancia, quer para adequal-as ás necessidades da vida social. A esta observancia obriga-se a superior vontade de Estado, o qual, ao regular as relações que surgem da concorrencia, tem de attender aos interesses superiores da vida social e da collectividade. (Giovanni Fontana — "La disciplina della concorrenza" 1937".

Essa disciplina da concorrencia assume maior importancia á medida que augmenta o poder e efficiencia da industrialização. Num excellente repositorio norte-americano de doutrinas e de informações, vem consignado o dever dos legisladores de attentarem "nos aspectos sociaes dos methodos de concorrencia, os quaes até então eram considerados apenas como um problema de direito privado. ("National Industrial Conference Board. Public regulation of competitive. 1923".

Não differe, pois, o pensamento da legislador brasileiro de 1938 dos ensinamentos da doutrina e da experiencia que se indicaram na legislação e tornamo [illegible] na jurisprudencia norte-americana. O intuito commum é evitar que a concorrencia venha a ser estrangulada (out-throat) e se transforme de metodo afficaz de emulação em instrumento de compressão em desfavor dos interesses collectivos.

Poderá parecer á primeira vista que a clausula 2ª do contracto da Standard Oil não colide com o dispositivo da lei n. 869. A questão da fixação de preços é das que mais controversias tem levantado no campo economico. Mas como a fixação de preços ajuda a estabelecer a revigorar monopolios danosos á communhão, a lei impede que elles possam ser determinados de modo preciso, sem attenção ás fluctuações dos mercados e a regras da competição normal e licita. O poder publico intervem com a sua faculdade de regulamentação quando as circumstancias o exigem, no interesse nacional. A Côrte Suprema dos Estados Unidos, tão ciosa da garantia das liberdades privadas, já admite, por notavel sentença de 1934, no caso Nebbia v. Nova York, que a regulamentação dos preços não é constitucionalmente differente das regulamentações technicas (Roger Pinto, La Cour Supreme et le New Deal, 1938).

Tudo quanto for de arranjo ou combinação para fraudar o interesse collectivo, em beneficio de empresas particulares ou assegurar a estas o dominio sobre o commercio especializado é prescripto pela lei n. 869. O illustre ministro, que a referendou, o senhor Francisco Campos, expondo as razões da sua decretação, assim se expressou:

"O segundo fim da lei é evitar o bloqueio da concorrencia por meio de arranjos, combinações ou organizações destinadas a estabelecer o monopolio em certos ramos da economia publica ou a restringir a livre competição, indispensavel ao desenvolvimento industrial e commercial do paiz".

E' completa, pois, a harmonia do pensamento do legislador com o texto da lei. E' a similitude dos termos usados no trato da commissão mercantil da companhia com a linguagem da lei induz a crer que esta teve em vista prohibir as imposições de preços e determinações que o mesmo contracto insere.

Embora a sua relutancia em confirmar qualquer medida que possa ser considerada attentatoria das liberdades privadas, a Côrte Suprema dos Estados Unidos sentenciou em 1928, ao definir os termos "restricções razoaveis ao commercio", insertos em decisões anteriores:

"Como o poder, razoavelmente exercitado ou não, de fixar preços envolve o poder de controlar o mercado e de fixar preços desarrazoados e arbitrarios, os accordos que crearam um tal potencial poder podem bem ser considerados em si mesmo desarrazoados e illegaes, sem a necessidade de um inquerito minucioso sobre a razoabilidade de um preço particular." (U. S. V. Trenton Potteries Co., 273 U. S. 392).

No exame da consulta não é demasiada a consideração relativa á formação do contracto de commissão mercantil, tal como está redigida no impresso apresentado pela Companhia.

O caracteristico fundamental do contracto de commissão mercantil, no qual Navvarrini, resumindo a doutrina vigorante, vê um mandato sem representação, é a obrigação rigorosa por parte do commissario de executar as ordens e instrucções do comittente. No nosso direito sómente nos casos do artigo 169 do Codigo Commercial, póde o commissario afastar-se das instrucções recebidas. Igual conceito é o das outras legislações (Karl Heinsheimer, Derecho mercantil, traducção do professor Gella, 1933).

Como póde esse commissario, que em relação a terceiros, vae agir por conta propria, executar devidamente instrucções, desde logo inquinadas de contrarias ao pensamento da Constituição e ás determinações da lei?

Em conclusão, attendendo ao espirito da lei e á similitude das expressões desta com os termos empregados na consulta, é meu parecer que a clausula 2ª do contracto de commissão mercantil da Standard Oil Co., of Brasil collide com o inciso do artigo 3º da lei n. 869, de 18 de novembro de 1938."

A acção do Gal. Eurico Dutra na obra de nacionalização

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DA TERCEIRA REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — O general José Marcelliño Pereira da Silva, commandante da 3ª Região Militar, fez importantes declarações sobre as medidas tomadas pelo ministro da Guerra, na campanha da nacionalização.

Dentre essas medidas avulta a reorganização, com effectivo de soldados nordestinos, do 32º B. C. que estava sediado em Valença e sua transferencia para Santa Catharina.

A determinação do ministro da Guerra — disse o general José Marcellino — merece todos os encomios.

E' louvavel essa attitude das autoridades militares, visando a combater um mal já bem antigo. A campanha de nacionalização é um ponto vital do Exercito. Só póde ser reservista quem tiver sentimento da patria. O Exercito tem desempenhado uma funcção importante nesse sentido. Em Santa Catharina, com a collocação do 13º B.C., sediado na cidade de Joinville. Agora, segundo os telegrammas, para ali tambem seguiu o 32º B. C., recentemente organizado.

No Rio Grande do Sul, esse movimento vae se intensificando com o 8º B. C. em S. Leopoldo e o 9º B. C. em Caxias, cuja finalidade militar consiste em facilitar a nacionalização das regiões coloniaes habitadas por estrangeiros.

Em Santa Cruz, já esteve um batalhão do 8º Regimento que, infelizmente, foi de lá retirado por medida de economia. Entretanto, o commando da Região, interessa-se pelo aquartelamento de um dos batalhões do 7º Regimento naquella cidade. E' o desejo da população local e do prefeito da communa, demonstrado na offerta todas as facilidades para a concretização dessa medida.

Esse mesmo interesse nota-se em outras cidades do interior. Taquara, por exemplo, acaba de offerecer terreno para um quartel. Identico facto facto occorre em Montenegro, pois todos espelham-se no exemplo de São Leopoldo e Caxias.

Entretanto a nacionalização dos descendentes dos colonos estrangeiros, que se vae fazer nas escolas, será em grande parte inutil se não fôr tomada quando o brasileiro — filho do meio desnaturalizado — adquirir individualidade propria como se faz na incorporação dos conscriptos. A criança, não tendo ainda formado o seu esprito, fica sob a acção dos descendentes estrangeiros e do convivio estrangeiro, portanto, logo após a sahida da escola.

Falta-lhe com quem trocar idéas na lingua patria, o que já não acontece com os conscriptos. No quartel, além disso, recebe elle conhecimentos mais profundos do valor da nossa gente, despertando-lhes um mais accendrado amor á terra que lhe deu o berço.

Eis ahi por que merece applausos de todos os brasileiros a campanha nacionalizadora do Exercito Nacional, visando desenvolver a instrucção ensinando aos filhos de estrangeiros, brasileiros de nascimento, a cultuar a memoria dos nossos antepassados, que lutaram, sem esmorecimento, com bravura e denodo pelo engrandecimento da Patria".

Prorogado o praso para a prova de quitação militar no Estado do Rio

Attendendo as ponderações do chefe da 2ª C. R., o commandante Ernani do Amaral, interventor no Estado, resolveu conceder mais 90 dias de prazo para que os funccionarios estaduaes e municipaes apresentem ás repartições a que pertencem, seus certificados de reservista ou prova de quitação com o serviço militar.

ESMAGADA POR UM TREM

A sexagenaria Celia de Mello, branca, viuva, brasileira e residente á rua Clara Lobo 28, foi hontem, colhida por um trem da Leopoldina, entre as estações da Penha e Circular, soffrendo esmagamento do abdomen.

Transportada por uma ambulancia ao Hospital da Penha, a sexagenaria falleceu quando era soccorrida.

Seu corpo foi transportado para o Instituto Medico-Legal.

Será festivamente recebido o ministro Oswaldo Aranha

As grandes homenagens que serão prestadas ao chanceller brasileiro — Proseguem os trabalhos do embaixador Mello Franco — Na mesma hora do desembarque, em São Paulo e em Nictheroy haverá manifestações de regosijo — Os clubs nauticos acompanharão o "Argentina" até o cáes

A commissão organizadora das homenagens que serão prestadas ao ministro Oswaldo Aranha por occasião do seu desembarque nesta capital continua recebendo adhesões de todas as classes sociaes, que, assim se reunem para significar sua admiração e regosijo ao embaixador da amizade, que volta de sua missão aos Estados Unidos onde soube cumprir com innegavel tacto as determinações do presidente Getulio Vargas. O chanceller brasileiro viaja a bordo do "Argentina". Quando este navio transpuzer a barra, virá acompanhado até o caes da praça Mauá, por um grupo de embarcações dos nossos clubs nauticos. No caes, por iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth, será armado um coreto onde o sr. Oswaldo Aranha receberá os cumprimentos do governador da cidade, e onde será saudado pelo embaixador Mello Franco. Duas bandas de musica far-se-ão ouvir ali.

O FUNCCINALISMO MUNICIPAL COMPARECERA'

O prefeito do Districto Federal, para dar maior realce as manifestações dirigirá um convite ao funccionalismo municipal para que compareça incorporado, ao desembarque do ministro Oswaldo Aranha. Será a homenagem dos servidores da capital da Republica a quem soube servir aos interesses do paiz, de forma tão brilhante, numa obra de approximação cada vez mais intima com a grande nação americana.

A CASA DO ESTUDANTE

Uma commissão da Casa do Estudante do Brasil esteve na sala onde estão se reunindo os promotores das homenagens e ali levou ao conhecimento do sr. Mello Franco a sua adhesão. O sr. Mello Franco agradeceu, dizendo que a commissão que preside ficava muito penhorada com esse gesto dos moços estudiosos do paiz.

A LIGA NAVAL BRASILEIRA

Tambem esteve com o sr. Mello Franco uma commisão da Liga Naval Brasileira, para lhe communicar que essa entidade se solidarizava com as homenagens que se preparam para a recepção do ministro Oswaldo Aranha. Além dessas, muitas outras adhesões vem recebendo a commissão promotora, não só de associações como de pessoas em evidencia nas letras, no commercio, na industria e na sociedade.

HOMENAGEM EM S. PAULO E EM NICTHEROY

Na capital paulista e em Nictheroy preparam-se igualmente, grandes manifestações de regosijo. Na mesma hora em que o ministro Oswaldo Aranha desembarcar nesta capital, naquellas duas cidades serão realizados comicios publicos, nos quaes falarão varios oradores mostrando ao povo a significação da visita do chanceller brasileiro aos Estados Unidos; a importancia dos accordos concluidos e a importancia da nossa approximação com a grande Republica do Norte.

A commissão organizadora das homenagens ao ministro Oswaldo Aranha, reune-se diariamente, de 12 ás 18 horas, numa sala do 4º pavimento do Palacio Tiradentes.

A inauguração da Exposição de Productos do Estado do Rio

Será inaugurada, na proxima semana, em Petropolis, com a presença do presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, do interventor Ernani do Amaral, dos ministros de Estado e do secretariado fluminense, a Exposição de Productos do Estado do Rio.

Foi homenageado hontem o commandante da 9.ª Região Militar

Como transcorreu a solemnidade da entrega da espada ao general Amaro Soares Bittencourt, no salão nobre da Escola Technica do Exercito

Revestiu-se de grande brilhantismo a solemnidade levada a effeito, hontem, no salão nobre da Escola Technica do Exercito, durante a qual os officiaes da administração, dos corpos docentes e discentes, os professores e demais funccionarios civis do referido estabelecimento fizeram expressiva manifestação de sympathia ao seu antigo commandante, o general Amaro Soares Bittencourt, em virtude de sua promoção ao posto de general de brigada e designação para o commando da 9ª região militar.

Tendo deixado, por esse motivo, o commando da Escola Technica do Exercito, fizeram os que ali servem, em todos os sectores, prestar homenagem ao general Amaro Bittencourt, que se verificou, hontem, muito merecida, aliás, não só em virtude das qualidades pessoaes que possue o homenageado, como ainda pela serie de realizações que levou a effeito, em proveito da nação, na Escola Technica do Exercito.

O primeiro orador que se fez ouvir na homenagem de hontem, foi o coronel José Bentes Monteiro, actual commandante da Escola, que em vibrante improviso salientou os invejaveis attributos que ornam a personalidade do general Amaro Soares Bittencourt.

Falou, em seguida, o major Armando Dubois Ferreira, que, entregando a espada ao homenageado, proferiu as seguintes palavras:

"Sr. general — Presentes todos os vossos commandados de hontem, — professores, alumnos e funccionarios desta casa que dirigistes com sabedoria e justiça, — temos a satisfação sem limites de vos offerecer a espada de general, symbolo da dignidade de vosso posto sinceramente convictos que com a mesma energia, dignidade, nobreza e patriotismo sempre nortearam a vossa vida, continuareis a batalhar com denodo pelo engrandecimento do Exercito e da Patria".

Em seguida, sob uma salva de palmas, o major Dubois fez entrega ao general Amaro Soares Bittencourt de uma artistica espada do posto de general, dentro de uma caixa forrada de seda, tendo na tampa um cartão de ouro com dizeres e data da offerta.

FALA O GENERAL AMARO SOARES BITTENCURT

Agradecendo a homenagem, o general Amaro Soares Bittencourt pronunciou o seguinte discurso:

— Acabamos de ouvir a palavra amiga e affectuosa do major Dubois Ferreira, em sua oração, repassada de extrema bondade e excepcional distincção, envolveu-me dos maiores encomios e das mais elevadas apreciações.

As elogiosas referencias desse official, a quem o destino me tem ligado por diversas vezes nas variadas funcções da minha vida militar, têm para mim, em consequencia da amizade que nos une, fruto do trabalho em commum, o alto e expressivo valor da sinceridade com que são proferidas.

Excedeu-se, porém, o vosso interprete, deixando que os sentimentos affectivos falassem mais alto que a razão, exaltando actos e realizações que o dever me impunham.

— Ha, senhores, um sentimento unanime, predominando no seio desta Casa e actuando como collaborador anonymo e dos mais efficientes para sua administração.

E' o sentimento exacto da importancia do ensino technico, encarado como base para o desenvolvimento economico do Brasil e considerado na sua intima correlação com os problemas fundamentaes da defesa nacional.

Esse sentimento já fez ambiente no seio do Exercito.

Dentro desta escola esclarece todos os espiritos, orienta todos os esforços e impulsiona seu ensino no sentido de uma preparação profissional na altura das nossas necessidades militares.

Irmanados por esse sentimento trabalharam todos pela technica nesta Casa, permittindo que minha administração se desenvolvesse sem difficuldades nesse meio de maxima cooperação e de perfeita comprehensão das nossas immensas responsabilidades.

Por justiça, cabe a todos vós os louvores pelas nossas realizações e a mim, o justo jubilo de ter tido aqui a opportunidade de mais uma vez cooperar para o ensino technico.

— Senhores — Ha mais de 37 annos vivo integrado no seio do Exercito; nessa quasi existencia por toda parte onde tenho servido, recebi sempre incentivos e largas recompensas aos meus esforços.

Mas agora, senhores, coroando a excepcional distincção de minha promoção, recebo de vossas mãos a espada de general e a manifestação expontanea de vosso apreço e de vossa amizade.

Esse gesto de fidalguia e distincção retraça altamente a bondosa generosidade dos vossos corações e a elevação moral dos vossos sentimentos.

Não sei como vos possa agradecer, a não ser aqui hypothecando a minha eterna gratidão e reafirmando, em perfeita harmonia com os desejos expressos pelo vosso interprete, o firme proposito de bem servir ao Exercito e de prestar á technica, dentro das possibilidades de meu posto, o apoio que ella muito merece, para se transformar no organismo propiciador da segurança e da grandeza do Brasil".

Estiveram presentes á solemnidade varios generaes e representantes de corpos e guarnições militares que se associaram ás demonstrações de sympathia e apreço prestadas ao general Amaro Soares Bittencourt.

Recrudesce na Russia a campanha anti-religiosa

Tropas de choque para assaltar as igrejas, quebrar as imagens e prender os "catholicos recalcitrantes"

VARSOVIA, (A. C.) — Segundo informações transmittidas pela agencia telegraphica russa o commissario do Povo para os negocios da Educação determinou um maior desenvolvimento do Museu Central Anti-Religioso de Moscou. A referida agencia diz que é necessario, agora mais que nunca, mostrar o papel da igreja em sua luta contra os interesses do povo, o que explica o motivo daquella decisão ministerial.

Varios cartazes estão sendo espalhados em toda a União Sovietica com estes dizeres expressivos:

— A idéa de Deus é uma justificação da reacção.

— A Igreja escraviza o homem.

— Os padres são preguiçosos, debochados e bebedores de vinho.

Concomittantemente os jornaes sovieticos recrudescem na sua propaganda anti-religiosa, exaltando o trabalho dos que reagem na Russia contra o "entorpecimento" catholico. Assim, a "Pravda Vostoka", em um dos seus ultimos numeros, publica com grande destaque a noticia de que a Associação dos Atheus Militantes de Tachkent conta já com 2.307 cellulas, reunindo um total de 65.355 associados. Na mesma occasião a "Pravda" denuncia ao governo um presidente de kolkhoze que commetteu o crime de mandar reparar uma igreja e pede que contra elle sejam tomadas as necessarias sancções.

Outro facto digno de nota é o seguinte: o governo tendo sido informado de que os comitées locaes de Maris estavam agindo com fraqueza em sua luta contra a religião, enviou para ali um destacamento das tropas de choque anti-religiosas. Logo varias igrejas foram assaltadas e depredadas, os emblemas religiosos atirados ao chão e pisados. As tropas de choque effectuaram, ainda, a prisão de numerosos "catholicos recalcitrantes" remettendo-os para a Lubianka.

THEATROS

"O GURY", NO RECREIO

A interessantissima comedia argentina "Yoquiero", original theatral dos mais festejados de Arniches, que já fôra traduzida para o portuguez recebendo o nome de "João Ninguem", aqui representada ha pouco com real agrado pela "vedette" portugueza Mirita Casimiro e um dos grandes successos do seu repertorio, inspirou Freire Junior a um trabalho de alta, profunda, extraordinaria e chocante semelhança.

Por isso teve o espectaculo da noite de ante-hontem no Recreio apenas a virtude de servir para um confronto entre a interpretação que nos deu no principal papel a "estrella" portugueza, o qual lhe serviu de grande cartaz em Portugal e o vivido aqui pela actrizinha Isa Rodrigues, que, de modo geral, nada lhe ficou devendo, podendo-se mesmo affirmar que se aquella, já moça, teve nelle justa consagração, esta, ainda menina, póde reclamar para si as honras de um grande definitivo e incontestavel triumpho.

Os demais personagens em scenas inteiramente semelhantes ás da traducção portugueza, uns foram melhores do que aquelles e outros a elles muito ficaram devendo...

Para essa inspiração do sr. Freire Junior, o maestro J. Aymberê de Almeida escreveu uma partitura cheia de lindos numeros de musica, entre os quaes se destacam o concertante do final do primeiro acto, a marcha das pastorinhas e varios outros ouvidos com o maior prazer.

Ensceno a peça com a proficiencia que todos lhe reconhecem o professor Olavo de Barros, tendo a orchestra obedecido á direcção do maestro Milton Calazans.

"Yoquiero", "João Ninguem" ou o "Gury", não deu despesa á Empresa com os scenarios em que foi apresentado, sendo ainda assim, por tudo isso, digno de ser visto, com agrado, pelo trabalho que nos é dado apreciar de Isa Rodrigues, que nelle conquista uma grande victoria para a arte de representar no Brasil.

ARMANDO ROSAS

"DEUS LHE PAGUE", NO CARLOS GOMES

Procopio reprisou, ante-hontem, o applaudido e sempre festejado original de Joracy Camargo.

Desta vez o "Deus lhe pague" apresentou-se com novos interpretes.

Dos que a representaram na primeira temporada, só appareceram agora Procopio e Elza Gomes, o que vale dizer que os seus personagens conseguiram guardar o mesmo nivel de representação e o mesmo brilho de apresentação.

Os demais papeis feitos naquela época por Cazarré, Eurico Silva e os antigos componentes do elenco outr'ora apresentado por Procopio, foram agora interpretados por André Villon, Sylvio Silva, Rodolpho Arena, Pepa Ruiz e Juracy de Oliveira.

A despeito do esforço empregado por todos elles, e que bem merecem os mais justos louvores, não conseguiram, entretanto, occultar as saudosas recordações do "Deus lhe pague" de outros tempos. Um confronto, maxime com um artista de grandes recursos como Cazarré, é sempre tarefa difficil, e, de certo modo, ingrato.

Ainda assim "Deus lhe pague" constituiu um espectaculo attrahente e agradavel.

Scenarios novos e mis-en-scene apurado, como de costume.

BRAZ DE PINA

O PRIMEIRO DOMINGO DO "GURY", COM ISA RODRIGUES, NO THEATRO RECREIO

A sensacional peça de Freire Junior que ante-hontem consagrou definitivamente Isa Rodrigues no conceito do publico brasileiro com "O Gury", hoje, no seu primeiro domingo de cartaz, dará opportunidade a que, tres vezes, o publico do Recreio delire de enthusiasmo: ás 15 horas em vesperal chic das senhoras; ás 20 e 22 horas nas sessões habituaes, que deverão lotar completamente o theatro da rua Pedro I, dado o interesse com que o publico tem accorrido á bilheteria do theatro da Empresa Pinto, onde actua a Comp. Iglesias Freire Junior, com Isa, a Shirley Temple Brasileira, Oscarito, Eva, Margot, Italy, Linda Lima, Helena, Pedro Dias, Vieira, Nascimento, Bonito e Alzira.

"Deus lhe pague" e a interpretação de Procopio

Procopio teve outro grande successo representando nesta temporada no Theatro Carlos Gomes, pela primeira vez, a famosa peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo. Hoje, o brilhante comediante dará a mesma peça em vesperal ás 15 horas, dedicada ás familias cariocas e á noite, em duas sessões. Isso quer dizer que serão novas enchentes que o theatro da Empresa Paschoal Segreto apanhará com "Deus lhe pague", do victorioso escriptor brasileiro.

"A Flor da Familia" em vesperal hoje no Rival, dedicada á familia carioca

Continuam no Rival os preparativos para a festa do meio centenario de "A Flor da Familia", que se commemorará na proxima terça-feira.

Nessa noite em que Paulo Magalhães realiza sua recita de autor, será representada nas duas sessões das 20 e 22 horas, além da linda comedia, mais uma charge de grande actualidade e humorismo irresistivel, com a actuação de Paulo Magalhães, Jayme Costa e Itala Ferreira. Intitula-se essa charge "Como se irradia uma peça na Mayrink", pela qual o publico que nunca entrou numa estação de radio, ficará conhecendo certos trucks e tudo o mais de interessante e curioso que se passa do oltro lado do microphone.

Hoje, como todos os domingos, haverá ás 15 horas a vesperal dedicada á familia carioca, e á noite mais duas sessões de "A Flor da Familia", na interpretação brilhante de Jayme Costa, Itala Ferreira, Cazarré, Cora Costa, Nelma Costa, Déa Selva, Paulo Bruno, Brandão Filho, Graça Moema, Silva Filho e Henrique Fernandes.

Vida Social

Nascimentos:

SIDNEY — Está em festas o lar do sr. Rubens Raymundo da Silva e de sua esposa d. Lucia Raymundo da Silva, com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal tomará o nome de Sidney.

Festas:

AMERICA FOOT-BALL CLUB — A exemplo do que tem feito nos annos anteriores o America Foot-ball Club enviou-nos um cartão permanente para as festas sociaes e sportivas que realizará durante o corrente anno de 1939.

MAIS UMA REUNIÃO NA A. A. B. B. — A sociedade carioca será brindade a 25 do corrente com uma elegante reunião social nos salões da Associação Athletica Banco do Brasil. Um fino espectaculo de illusionismo e magia a cargo do prfoessor Dakson terá inicio ás 21 horas e 30 acompanhado ao piano pelo maestro Nelson Laranja. Os conhecidos sportmen Castello Branco e Alderico de Carvalho farão demonstrações de golpes de "defesa pessoal" cujos lances sensacionaes de utilidade serão certamente muito apreciados pela assistencia. Animadas dansas encerrarão a agradavel "soirée" de arte, ao som do jazz de João Martins. Estão quasi esgotados os convites distribuidos pelos socios da estimada A. A. B. B.

Fallecimentos:

Victimado por pertinaz molestia que o arrebatou do convivio dos seus, falleceu no dia 16, o joven Nelson Flores, irmão dos srs. Victor Flores, funccionario do Imposto de Renda; Adalberto Flores do Banco do Brasil e Fernando Flores, escrevente juramentado da Justiça, sendo sepultado no Cemiterio de S. João Baptista.

TURF

A CORRIDA DESTA TARDE NO HIPPODROMO DA GAVEA — MONTARIAS CONTRATADAS E ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA DO TURF

Nove boas provas estão organizadas para a reunião que hoje effectua o Jockey Club Brasileiro, em proseguimento a sua temporada de verão.

O premio "Albarda" que reune seis productos da nova geração e o denominado "Chief Guide", que levará ao starter Sugestivo, Barrioréo, Marabó, Ijuhy, Chief Guide e Canicula, são os mais interessantes.

As montarias hontem contractadas e cujos compromissos foram entregues a Secretaria de Corridas, bem como as cotações em vigor no Bolsa do Turf, são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio ALBARDA — 800 metros — 10:000$000 — Grama:

		Ks.	Cts.
1 — 1	Aloha, A. Molina	52	15
2 — 2	Kemal, G. Costa	54	30
3 — 3	Amapola, W. Cunha	52	60
— 4	Septro, R. de Freitas	54	40
5 (5	Principesco, J. Mesquita	54	35
(6	D. Xiquote, S. Batista	54	33

2.ª Carreira — Premio CARASSU — 1.200 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Patuska, não correrá	54	18
2	Gabino, S. Bezerra	52	18
3	Murupi, G. Costa	52	30
4	Grajahú, J. Mesquita	52	40
5	Lamina, W. Cunha	54	27
"	Myrna, O. Serra	54	27

3.ª Carreira — Premio HAZEL — 1.400 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1 — 1	Fada, J. Mesquita	52	22
2 (2	Itatinga, A. Dias	53	40
(3	Niobe, O. Serra	48	40
3 (4	Madureira, P. Costa	51	50
4 (6	Jardineira, S. Bezerra	55	18
("	Jardim, P. Baptista	52	18

4.ª Carreira — Premio XAIREL — 1.400 metros — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1 (1	Duce, Salustiano	55	18
(2	Chiquinho, S. Bezerra	55	60
2 (3	Recatada, J. Mesquita	53	30
(4	Don Carlito, W. Cunha	55	35
(5	Fire Raiser, P. Gusso	58	30
3 (5	Marabout, A. Molina	55	27
(6	Dona Stella, Redurino	53	60
4 (7	Garbo, Mezaros	55	40
(5	Tipa, não correrá	53	—

5.ª Carreira — Premio ODAX — 1.400 metros — 6:000$000:

		Ks.	Cts.
1 — 1	Diamantina, W. Cunha	53	35
2 — 2	Xairel, A. Molina	55	30
3 — 3	Elfa, G. Costa	53	40
4 — 4	Oiticoró, Salustiano	55	40
5 (5	Messancy, O. Serra	53	50
(6	Ibirá, J. Mesquita	53	60

6.ª Carreira — Premio SALYRGAN — 1.600 metros — 4:000$000:

		Ks.	Cts.
1 (1	Enio, S. Bezerra	56	27
(2	Veronica, O. Serra	52	30
2 (3	Xique Xique, R. Silva	54	35
(4	Espiln, W. Cunha	50	60
3 (5	Rosinario, G. Costa	54	40
(6	Aedo, P. Costa	53	40
4 (7	Chicote, J. Mesquita	50	25
(8	Laila, P. Baptista	52	35
(9	Haras, J. Ferreira	53	100

7.ª Carreira — Premio GALAN — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1 (1	Nuncio, P. Costa	52	22
(2	Cobre, S. Bezerra	52	60
2 (3	Casanova, Salustiano	52	40
(4	Oitichi, J. Mesquita	56	60
3 (5	Soissons, R. Silva	53	50
(6	Polycarpo Sereno, J. Fer.	56	40
4 (7	Decidido, G. Costa	53	35
(8	Qui-ta-tá, A. Molina	54	35

8.ª Carreira — Premio RAIO DO LUAR — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Hazel, S. Batista	52	18
2	Galan, J. Mesquita	53	35
3	Xodosinho, G. Costa	51	60
4	Dominó, W. Cunha	52	40
5	Burú, R. de Freitas	56	40

9.ª Carreira — Premio CHIEF GUIDE — 1.800 metros — 5:000$000 — Betting:

		Ks.	Cts.
1	Suggestivo, G. Costa	58	30
2	Barriorreo, W. Cunha	51	60
3	Marabó, O. Maria	56	37
4	Ijuhy, Salustiano	53	40
5	Chief Guide, J. Mesquita	53	22
"	Canicula, A. Molina	54	22

DOIS "FORFAITS"

Até ás 19 horas haviam sido apresentados na secretaria da Commissão de Corridas os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Patuska.
2 — Tipa.

Na Mooca

A REUNIÃO DE HOJE, COM UM PROGRAMMA DE DEZ CARREIRAS

O programma para a reunião de hoje no Hippodromo da Moóca é o seguinte:

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13.10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

		Ks.
1) (1	Kilian, Timoteo	53
(2	Zagale A. Nappo	50
2) (3	Galerita, Tucillo (ap.)	50
(4	Macuco, Torrilla	50
3) (5	Japão, J. O. Silva (ap.)	57
(6	Gran Fino, Gonzalez	53
4) (7	Jaracatiá, L. Lobo (ap.)	—
(8	Observador, N. Pereira (ap.)	

2.º Pareo — Premio INITIUM — 13.40 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 800 mts.

		Ks.
1	Obelisco, Gonzalez	55
2	Sentinella, Henrique	53
3) (	Apache, Ignacio	55
(4	Theda, Nascimento	53
4) (5	Viralata, Montanha	55
(6	Yuste, A. Rosa	55

3.º Pareo — Premio RAPHAEL AGUIAR — 14.10 horas — 12:000$ e 2:400$ — Dist. 2.200 mts.

		Ks.
1	Obuz, A. Rosa	54
2	Poá, C. Fernandez	54
3	Mister, Ignacio	56

4.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 14.40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.650 mts.

		Ks.
1	Escarte, Timoteo	55
"	Occurrencia, Biernasckys	53
2	Taipu', Gonzalez	55
3	Axum, Ignacio	53
4) (4	Rhapsodia, Nascimento	53
(5	Oito Pontas, Montanha	33

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 15.10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 mts.

		Ks.
1) (1	Keny, R. Urbina	50
(2	Uregê, A. Rosa	60
2) (2	Oslivio, A. Araujo (ap.)	51
(4	Bobe Rose, Tucillo (ap.)	47
3) (5	Pinhal, Gonzalez	58
(6	Ancona, P. Vaz	54
(7	Filhinho, L. Napo (ap.)	47
4) 8	Nho Zuza, L. Napo	50
(9	Parodia, J. O. Silva (ap.)	51
(10	Ursulina, A. Nappo	51

6.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15.40 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.650 mts.

		Ks.
1	Catharina, Gonzalez	54
"	Campanella, Nascimento	50
2) (2	Littoral, C. Brito (ap.)	50
(3	Piracuama, P. Vaz	56
3) (4	Tanguá, A. Nappo	56
(5	Mandão, R. Urbina	52
4) (6	Vendida, Montanha	54
(7	Natacha, R. Rosa	50

7.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16.10 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts.

		Ks
1	Quincas Borba, Montanha	58
"	Nhandi, L. Lobo, (ap.)	52
2	Katurno, Gonzalez	58
3) (3	Miranda, Nascimento	52
(4	Dolfuss, J. Escobar	50
4) (	Marape, W. Andrade	55
(6	Mecenas, A. Rosa	52

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16.40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 mts.

		Ks.
1	Pachuca, P. Vaz	58
"	Sympathico, Nascimento	54
2	Almir, Ignacio	55
"	Xen, Timoteo	50
3	Utagal, W. Andrade	58
"	Usolar, A. Araujo (ap.)	61
4	Suassu', Biernasckys	58

9.º Pareo — Premio IMPRENSA — 17.10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 2.000 mts.

		Ks.
1	La Sarre, Gonzalez	57
2	Carioca, C. Fernandez	58
3	Dunil, Montanha	60
4) (4	Arbolito, L. Lobo (ap.)	42
(5	Cabalista, A. Rosa	50

10.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17.40 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist 1.650 mts.

		Ks
1) (1	V-8, Ignacio	53
(2	Yonosé, J. O. Silva, (ap.)	56
2) (3	Maroncito, W. Andrade	58
(4	Izar, R. Urbina	58
3) (5	Wunderbar, Gonzalez	57
(6	Carafêa, P. Vaz	57
4) (7	Vitamina, A. Rosa	55
(8	Oyapock, Nascimento	55

O 1.º pareo será realizado ás 13,10 horas.

A matriz de São Gonçalo assaltada por ladrões

Os ladrões, na madrugada de hontem, penetraram no interior da matriz de São Gonçalo, e arrombaram as caixas de esmolas retirando todo o conteudo em dinheiro.

Durante o "trabalho" os meliantes fizeram ruido e despertaram o somno de Nilo Ferreira que dormia no interior do templo com autorização regular.

Vendo os ladrões, Nilo encaminhou-se para elles e tentou segurar um. Quando o fazia, veiu-lhe por detraz um outro armado de punhal, e deu-lhe um pontaço, fugindo após.

Nilo foi medicado no Prompto Soccorro daquelle municipio fluminense e ouvido pelas autoridades policiaes declarou que os assaltantes eram tres.

Praças Duque de Caxias e General Daltro Filho

AS INAUGURAÇÕES DE HOJE EM S. LEOPOLDO

S. LEOPOLDO, (R. G. S.), 18 (A. N.) — Serão inauguradas amanhã as praças Duque de Caxias e Gal. Daltro Filho, sendo na primeira inaugurado tambem, o busto do marechal Luiz Alves de Lima e Silva, patrono do Exercito.

Assistirão ao acto, além do prefeito coronel Theodomiro Porto altas autoridades civis e militares

DUELO A PÁO

Trabalham nas obras da Estrada da Tijuca como operario Eduardo Alves da Silva, residente á rua Matta Machado, nas Furnas de Tijuca e Antonio da Silva Oliveira, residente á Estrada Velha da Tijuca, ambos solteiros e com 19 annos de edade.

Hontem, sobrou momentos de lazer para ficarem enciumados por causa de uma mulher, travando renhido duelo a páo

Na occasião passava pelo local um policia municipal que os prendeu e conduziu ao 17º districto policial onde por solicitação do commissario Ferreira compareceu uma ambulancia da Assistencia que lhes prestou os soccorros necessarios.

O primeira apresentava ferimento na perna direita e escoriações e o segundo ferimentos no nariz e no frontal.

Ambos foram autuados.

Atropelado por uma bicycleta

Em frente á sua residencia, á rua Maxwell, 215, foi atropelado por uma bicycleta recebendo ferimento na cabeça, o collegial João filho de José Sian, com 10 annos de idade.

Após os curativos prestados na Assistencia João retirou-se.

CAIU DO BONDE

O empregado da Light, Leonsio Pereira, solteiro, com 20 annos, brasileiro e residente á rua Vigario Geral, 178, viajava hontem no estribio de um bonde.

Ao passar na rua Senador Euzebio, em frente ao numero 540, Leoncio se descuidou e cahiu, recebendo ferimento na perna esquerda e escoriaçoes.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos, Leoncio retirou-se.

INDICADOR

Orsi integrará o Flamengo contra o S. Paulo

Grande expectativa sobre o amistoso de hoje no stadium da Gavea — Confiante a turma paulista — Gonzalez não jogará — Campeões brasileiros no promissor amistoso desta tarde

O estadio da Gavea promette ser o local de um magnifico encontro na tarde de hoje, quando o Flamengo preliará com o São Paulo F. Club, num match amistoso.

O resultado do combate travado ante-hontem á noite, em S. Januario, augmentou a espectativa que se havia formado em torno do interestadual de hoje.

E' que a soberba actuação do ataque rubro-negro vem influindo de modo impressionante no espirito publico, como tivemos opportunidade de verificar nos commentarios que se fizeram no decorrer do dia de hontem nas rodas sportivas.

COMO OS PAULISTAS ENCARAM OS FACTOS

No seio da turma paulista, entretanto, a victoria flamenga não foi encarada por esse prisma.

Ao contrario do que se esperava, os defensores do São Paulo tomaram-se de maior animação pelo 6x4, que finalizou o match de sextafeira ultima, pois estão convictos da fraqueza do triangulo final rubro-negro.

Por isso, os rapazes do São Paulo estão satisfeitissimos e confiantes na exhibição que realizarão logo mais.

CAMPEÕES EM CAMPO

Uma das caracteristicas que apresentará o embate de hoje é o reapparecimento, nos dois quadros, de varios elementos que acabam de sagrar-se campeões brasileiros.

Assim é que no quadro de S. Paulo veremos Araken, Mendes, Paulo e Lysandro, que figuraram no scratch paulista e Domingos, Sá e Leonidas, que figuraram no quadro carioca.

ORSI NO "ONZE" RUBRO-NEGRO

O ponteiro argentino Orsi que precedido de grande fama, encontra-se nesta capital ha alguns dias, tomará parte no cotejo Flamengo x São Paulo.

Hontem á tarde o Flamengo enviou um officio á Liga, solicitando a necessaria licença, no que foi attendido.

Orsi formará a ala esquerda com Jayme, pois Gonzalez, que se encontra adoentado e prohibido de jogar, pelo dr. Alberto Borgeth, não tomará parte no amistoso.

OS PAULISTAS

O quadro do São Paulo F. C deverá estar assim organizado — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Lysandro, Ponzonilio e Furoti Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

A EQUIPE FLAMENGA

Será o seguinte o quadro rubro-negro: Dorival; Domingos e Oswaldo; Natal, Volante e Médio; Sá, Leonidas, Caxambu', Jayme e Orsi.

UMA PARADA ATHLETICA NA PRELIMINAR

Como prova preliminar será levada a effeito uma interessante parada athletica, na qual desfilarão 550 athletas de todas as secções do C. R. Flamengo.

O VILLA IZABEL VAE HOMENAGEAR O NOSSO COLLEGA ANTENOR MAGALHÃES

Como tem sido noticiado, o Villa Isabel F. C., pelo seu "Departamento de Football", homenageará, hoje, o nosso presado collega Antenor Magalhães, do "Correio da Noite", offerecendo-lhe, hoje, um almoço. O agape será servido ás 12 horas, na séde do veterano gremio, no Boulevard 28 de Setembro.

O PERMANENTE DO AMERICA FOOTBALL CLUB

Acompanhado de gentil officio recebemos o permanente do America F. C., para a presente temporada. Gratos.

Madureira x Bangú

EM "MATCH" REVANCHE, HOJE, EM DOMINGOS LOPES

Os quadros do Madureira e Bangu' têm sido submettidos a rigorosos ensaios e, nos amistosos contra o Vasco e o tricolor, campeão fluminense, respectivamente, conseguiram expressivos triumphos.

Bangu' e Madureira enfrentaram-se ha tempos, em um amistoso e a victoria coube aos banguenses pela contagem de 3 x 2.

Agora, o Madureira controlado e orientado pelo technico Adhemar Pimenta, quer rehabilitar-se perante os seus fans e assim, obteve do Bangu', a indispensavel revanche.

Quem vencerá?

OS QUADROS

As duas equipes formarão com as seguintes constituições:

MADUREIRA — Alfredo, Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jayr e Anatole.

BANGU': — Francisco, Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Jorge, Bahiano, Estanislão e Bituca.

As homenagens que serão prestadas ao sr. Luiz Aranha

Varias homenagens estão sendo preparadas pela C. B. D. para recepção no seu presidente, sr. Luiz Aranha, que estará de regresso a esta capital no dia 23 do corrente.

Tomando as necessarias providencias, a Confederação Brasileira de Desportos officiou hontem á Federação Brasileira de Football, convidando-a a tomar parte nas homenagens.

Despachando o officio, o sr. Castello Branco fez um convite, ao Conselho Superior e ás Commissões de Justiça e de Finanças, para cujos membros compareçam ao desembarque do incansavel sportman.

Medio renovou contracto com o Flamengo

Deu entrada hontem na entidade carioca o novo contracto de Medio com o Flamengo.

O Campeonato Infanto-Juvenil será um dos acontecimentos da tarde de hoje

CARIOCAS, GAÚCHOS, MINEIROS, FLUMINENSES E PAULISTAS EM LUTA PELA SUPREMACIA DOS FUTUROS "AZES" — NO GUANABARA COM PORTÕES ABERTOS — AS PROVAS

Será hoje, á tarde, na piscina do Guanabara, que a C.B.D. levará a effeito pela primeira vez, o certamen nacional de natação destinado aos infanto-juvenis.

O campeonato promette phases empolgantes, apesar dos cariocas surgirem como favoritos.

OS CONCORRENTES

O certamen reunirá como concorrentes as representações de Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Districto Federal e Estado do Rio. Dos concorrentes, a equipe da cidade surge como favorita; entretanto os gauchos são apontados como fortes adversarios.

PORTÕES ABERTOS

A C. B. D., no desejo de dar ao certamen o maior destaque possivel, e para que haja a maior animação, resolveu que os portões da piscina do Guanabara sejam franqueados aos fans da natação, apesar do C. R. Guanabara ter cobrado de aluguel a importancia de 800$000.

AS PROVAS E O HORARIO

O programma do campeonato é o seguinte:

A's 16 horas — 50 metros, nado de costas — petizes; ás 16,05 horas — 50 metros, nado de peito — infantis; ás 16,10 horas — 100 metros, nado livre — juvenis juniors; ás 16,15 horas — 100 metros, nado de costas — jvenis seniors; ás 16,25 horas — 50 metros, nado livre — meninas infantis; ás 16,30 horas — 100 metros, nado de costas — meninas juvenis; ás 16,35 horas — 100 metros, nado livre — aspirantes; ás 16,40 horas — 50 metros, nado livre — petizes; ás 16,45 horas — 50 metros, nado de costas — infantis; ás 16,50 horas — 100 metros, nado de peito — juvenis juniors; ás 16,55 horas — 100 metros, nado livre — juvenis seniors; ás 17 horas — 50 metros nado de costas — meninas; ás 17,05 horas — 50 metros, nado de peito — meninas infantis; ás 17,10 horas — 100 metros, nado livre — meninas juvenis; ás 17,25 horas — 50 metros, nado de peito — aspirantes; ás 17,25 horas — 50 metros nado de peito — petizes; ás 17,30 horas — 50 metros, nado livre — infantis; ás 17,35 horas — 100 metros, nado de costas — juvenis juniors; ás 17,40 horas — 100 metros, nado de peito — juvenis seniors; ás 17,45 horas — 50 metros, nado livre — meninas petizes; ás 17,50 horas — 50 metros de costas — meninas infantis; ás 17,55 horas — 100 metros, nado de peito — meninas juvenis; ás 18 horas — 100 metros, nado de costas — aspirantes.

AUTORIDADES

Para dirigir o certamen de hoje, foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitro — Mauricio Berken;
Juiz de sahida — Roberto Pinto da Luz;
Auxiliar de juiz de sahida — Ary Monteiro de Carvalho;
Annunciador — Mario Miguel redo Silva;
Annotador — Dr. Luiz Magalhães Castro;
Juizes de raia — Sieglinda Lenk, José Maria Lamego e João Carlos Wallan Filho;
Juizes de chegada e chronometristas:
1º logar — Dr. Anchises Carneiro Lopes, Tulio de Rose e dr. Jos Mendes Junior.
2º logar — Luiz Lima, Eduardo Borges da Costa Filho e um de São Paulo.
3º logar — Arthur Catheiros de Miranda, A. Paulucci e um de São Paulo;
4º, 5º e 6º logares — Dr. Abilio M. Teixeira, Generoso A. Ferreira e um de São Paulo.

A LIGHT SPORTIVA

O Centro Cyclistico Light é forte concorrente ao torneio de hoje, em Campo Grande — Conservação x Ledgers, o amistoso desta manhã — Izar no arco da A. A. F. G. — Outras notas

O Centro Cyclistico Light, disputará hoje o "Circuito Central de Campo Grande", organizado pelo "Canpograndense Pedal Club".

Para essa competição, sobre a qual reina o maior interesse nos meios do cyclismo lighteano, o C. C. Light deverá estar assim representado:

MENINAS

Olga Silva — Edith Laceda — Ney de Araujo Lima — Nice Dias — Merian Bruno.

MENINOS

Altivo Pinto de Oliveira e Waldyr Rodrigues.

3ª. CATEGORIA

Manoel Luiz Dias Filho — José Peixoto Barbosa — Celestino Reis Ferreira — José Sampaio — José Lopes — Geraldo Costa e Gilberto de Carvalho.

2ª. CATEGORIA

Ismael Freire e Francisco Carlos Ferreira Salvador.

2ª. CATEGORIA

Manoel Mathias dos Santos — Manoel Pinto de Oliveira — Candido Ferreira da Silva Lamas e Americo Pinto de Oliveira.

BASKETBALL NO CONSERVAÇÃO TELEPHONICA A. C.

Foi realizado no dia 15 de Março p. p., ás 20 horas, no rink da rua José do Patrocinio, o primeiro treino de basket do novel gremio "cetebense", que é o Conservador Telephonica. Após um proveitoso exercicio individual, realizou-se um treino de conjuncto com os seguintes jogadores:

Sebastião, Moreira, Armando, Francisco, Alberto, Joca, Guersola, Benjamim, Vidal, Ismael, Walkir, Nelson.

Está marcada para a semana, o seguinte treino dos quadros "cetebense".

NO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

O Conservação Telephonica disputará o Campeonato de basketball de principiantes, do corrente anno.

A direcção de basket do Conservação Telephonica está entregue ao sr. José Guersola, conhecido "sportman".

IZAR NA A. A. F. G.

A A. A. F. do Gaz não está medindo esforços para apresentar um grande team no Campeonato da LEALCA. Ainda agora, por intermedio d Sr. Eurico Costa, director de publicidade desta associação, foi conseguida a assignatura de inscripção do joven goleiro Izar, que já actuou no Vasco, Olaria, Fonseca e Byron de Nictheroy.

Que se acautelem os demais disputantes do Torneio da LEALCA, porque o team da A. A. F. G., está disposto a abyscoitar o titulo de campeão.

COMMISSÃO SPORTIVA DO DEPARTAMENTO CONTAS DE CONSUMIDORES PARA 1939

Na reunião realizada sexta-feira ultima, nos escriptorios da rua Larga, foi constituida a seguinte commissão sportiva, do Departamento de Contas de Consumidores, pra o corrente anno:

Presidente — Djalma Paula de Sá Representantes — Ledgers — Genesio Mendonça Cobrança — Hamilton Jardim; Marcação — Paulo Oliveira; Director Technico — Manoel Fonseca e Director de publicidade — Adolpho Cruz.

UM TORNEIO PREPARATORIO

Na mesma reunião, ficou resolvida a realização de um torneio preparatorio, o qual será realizado a 25 do corrente.

CONSERVAÇÃO TELEPHONICA X GAZ LEDGERS

O SENSACIONAL MATCH DE HOJE

Será levado a effeito hoje, pela manhã, na "cancha" da rua José do Patrocinio, interessante pugna, que terá como litigantes os defensores do Conservação Telephonica e do Gaz Ledgers.

Primeiramente, lutarão os quadros do Conservação Telephonica "B" e Gaz Ledgers (Azul).

E, ás 10,30 horas, será disputada a contenda principal entre o Conservação Telephonica "A" e Gaz Ledgers (Verde).

As duas partidas estão fadadas a um verdadeiro sucesso, a julgar pelo enthusiasmo que vem despertando.

Silvano Costa, que já se impoz no "soccer" lighteano, integará hoje o esquadrão "cetebense".

Arbitrará o primeiro jogo o sr. Guilherme Fraga, e o principal o sr. Genesio de Mendonça.

AS ESQUADRAS PROVAVEIS

CONSERVAÇÃO TELEPHONICA "B" — Vicente; João e Murray; Vidal, Planicka e Durval; Walter, Vieira, Orlando, Léléo e Guersola.

GAZ LEDGERS — Edmundo; Roberto e Pedro; Pato, Anary e Hilton; Gangoni, Alberto, Mathias, Waldemar, e Martins; Bichara e Lecy.

CONSERVAÇÃO TELEPHONICA "A" — Octacilio; Simões e Alberto; Sebastião, Moreira, Armando; Mivaldo, Silvano, Alcides Oswaldo e Abelardo.

GAZ LEDGERS — Juremo; Fraga e Martinez; Jeremias, Renato e Irineu; Dacio, Faria, Ayres, Alcides e Altair.

Tim renovou contracto com o Fluminense

"EL PEON" PRESO POR DOIS ANNOS AO TRICOLOR

Já não ha mais motivos para apprehensões dos tricolores sobre Tim.

A noticia de que "El Peon" estava inclinado a acceitar vantajosa proposta que lhe fôra feita por um club argentino, poz em polvorosa a familia do club tri-campeão.

Havia motivos, aliás. Tim revelara-se no decorrer do ultimo campeonato um elemento dos mais senhores da sua posição, e sua ausencia no quadro viria acarretar uma lacuna sensivel

PRESO POR DOIS ANNOS

Hontem á tarde, entretanto, dizimou-se a causa do deconfronto em que se achavam os tricolores, pois Tim reformou contracto com o seu club. Sabemos que o novo compromisso prenderá "El Peon" ao Fluminense por mais dois annos.

O interventor Landulpho Alves visitará a entidade bahiana

BAHIA, 18 (A. N.) — A Liga Bahiana recepcionará domingo á noite, na sua séde, o interventor Landulpho Alves.

Nessa occasião será apresentado á S. Ex. o plano para construcção do futuro estadio da Bahia que o interventor federal incumbiu ao jornalista Joel Presidio de elaborar.

Pelo referido plano o futuro estadio ficará pertencendo á Liga Bahiana que se submetterá á fiscalização do governo até o pagamento final de todas as obrigações.

Piedade Coutinho, Lygia Cordovil, Scylla Venancio e Geysa de Carvalho

As grandes esperanças na equipe do Flamengo, no desenrolar do Campeonato Carioca de Natação

Com o mais significativo brilho, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, nos dia 22 e 24 quarta e sexta-feira da semana entrante, na piscina do Guanabara, o Campeonato Carioca de Natação.

A victoriosa entidade especializada offerecerá aos adeptos do sport mais util aos brasileiros um espectaculo que tão cedo não se apagará da memoria daquelles que tiverem a ventura de assistil-a ! Esta nossa asserção encontra justificativa no excepcional preparo das equipes do Flamengo e do Fluminense, que tudo farão ara a conquista do honroso titulo de campeão da cidade.

Os dois "records" brasileiros batidos nas eliminatorias por Mosquito do Boqueirão e por Edgard Arp, do Botafogo, em piscina de 50 metros, nos autoriza, tambem a vacticinar a queda de varias marcas cariocas ou mesmo brasileiras.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Conforme promettemos, damos hoje, a equipe do Flamengo que tomará parte nas provas finaes e bem assim com o numero da raia correspondente a cada nadador:

1.ª prova — 200 metros — homens — nado livre. — Raia 8 Alvaro Tatto; raia 2 — Armando Colcho de Freitas e raia 1 Cesar Valcarce Franco.

2.ª prova — 100 metros — moças — nado de costas — raia 7 — Edméa Silva e raia 9 — Neuza Cordovil.

3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas — raia 7 — Ivan Freysleben e raia 4 — Tulio Samarcos de Almeida.

4.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito — raia 5 — Oscar Garcia Zuniga.

5.ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre — raia 6 — Eduardo Leal de Medeiros e raia 8 — Marvio Ludolf.

6.ª prova — 200 metros — moças — nado de peito — raia 5 — Daisy F. Carvalho.

8.ª prova — 400 metros — moças — nado livre — raia 5 — Geysa Formenti de Carvalho; raia 8 — Scylla Venancio e raia 9 — Piedade Coutinho.

9.ª prova — 4x100 metros — homens — nado livre — raia 3 — Turma "A" — Armando Coelho de Freitas, Eduardo Leal Medeiros, Guilherme Hungner e Alvaro Tattoá raia 10 — Turma "B" — Cesar Valcarce Franco, Cassio Pereira da Cunha, Luiz José Winter Santos e Marvio Ludolf.

SEGUNDA PARTE

1.ª prova — 200 metros — moças — nado de costas — raia 5 — Edméa Silva.

3.ª prova — 100 metros — homens — nado livre — raia 7 — Armando Coelho de Freitas; raia 6 — Alvaro Tatto e raia 3 — Altair Corrêa.

3.ª prova — 200 metros — homens — nado de peito — raia 3 — Ivan Freysleben e raia 6 — Tulio Samarcos de Almeida.

4.ª prova — 100 metros — moças — nado livre — raia 8 — Piedade Coutinho; raia 8 — Scilla Venancio e raia 3 — Lygia Cordovil.

5.ª prova — 100 metros — moças — nado de peito — raia 10 — Ilse Lauermann e raia 1 — Gilda Lucia Witte.

6.ª prova — 400 metros — homens — nado livre — raia 6 — Cesar Valcare Franco e raia 2 — Eduardo Leal de Medeiros.

7.ª prova — 100 metros — homens — nado de eito — raia 3 — Delio Ribeiro de Sá e raia 5 — Oscar Garcia Zuniga.

10.ª prova — 4x100 mertos — moças — nado livre — raia 2 — Turma "A" — Scylla Venancio, Lygia Cordovil, Geysa Formenti de Carvalho e Piedade Coutinho; raia 6 — Turma "B" — Edméa Silva, Jeanne Berropain, Neuza Cordovil e Mercedes Duval Barroso.

11.ª prova — 4x200 metros — homens — nado livre — raia 2 — Turma "A" — Armando Coelho de Freitas, Alvaro Tatto, Eduardo Leal de Medeiros e Guilherme Bungner; raia 6 — Turma "B" — Cesar Valcarce Franco, Altair Corrêa, Eduardo Laplan Netto e Varvio Ludolf.

NOVOS FILIADOS NA LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Acabam de dar entrada na entidade dirigente do sport bancario os pedidos de filiação do Bandustria F. C. e da Financial Novo Mundo. Esses novos filiados acrescentados aos 3 ultimos inscriptos elevam a 16 a constituição da Liga Bancaria de Sports.

Terão assim este anno os bancarios o maior certamen sportivo até hoje realizado nesta capital.

Decide-se, hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas

O TITULO MAXIMO DO REMO NACIONAL

Cariocas, gaúchos e paulistas, os concorrentes mais serios — Os capichabas com grandes possibilidades

Decide-se hoje, pela manhã, na Lagôa Rodrigo de Freitas, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, o titulo maximo do remo brasileiro e que se apresenta como o certamen mais renhido nestes ultimos temtempos.

SETE CONCORRENTES

Sete representações estaduaes estão á postos para a conquista do titulo maximo e difficil se torna pontar o vencedor de qualquer das sete provas que constituem o programma, embora os prognosticos para a victoria collectiva estejam dividos entre cariocas, gauchos e paulistas seguindo-se tambem o Espirito Santo como capaz de uma surpresa.

PAREO RENHIDO

A prova do "skiff" offerecerá um duello sensacional entre Rapuano, Palma e Wilson Freitas, apontando-se tambem como sensacionaes os pareos de quatro com patrão e oito.

AS PROVAS E HORARIOS

E' a seguinte a ordem das provas:

1.º pareo — "Skiffs", ás 8,30 horas. Concorrem — Districto Federal, Espirito Santo, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Bahia.

2.º pareo — "Double-skiff", ás 8,50 horas. Concorrem — Districto Federal, Espirito Santo, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

3.º pareo — "Out-riggers" a dois com patrão, ás 9,10 horas, Concorrem — Districto Federal, Santa Catharina, Espirito Santo, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul.

4.º pareo — "Out-riggers" a dois, sem patrão — ás 9,30 horas. Concorrem — Districto Federal São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

5.º pareo — "Out-riggers" — ás 9,50 horas, a quatro com patrão — Concorrem — Districto Federal, Santa Catharina, Espirito Santo, Estado do Rio, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.

6.º pareo — "Out-riggers", a 4, sem patrão — ás 10,10 horas — Concorrem — Districto Federal, Espirito Santo, São Paulo, e Rio Grande do Sul.

7.º pareo — "Out-riggers", a 8, ás 10,30 horas — Concorrem — Districto Federal, Espirito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Botafogo treinará amanhã

Zezé e Aymoré não participarão do ensaio — Pela manhã, o exercicio de conjuncto

Entraremos amanhã na Semana de "Initium" do campeonato de 1939, que terminará domingo com a realização do classico torneio.

Por isso, os technicos da cidade tratam da organização dos respectivos pupilos, apurando-lhes a forma individual e bem como a do conjuncto.

A'S 9 HORAS

Carlito Rocha havia determinado um rigoroso ensaio para a tarde de hoje.

Hontem á tarde, entretanto, Martins da Rocha resolveu transferir esse ensaio para amanhã, ás 9 horas.

ZEZE' E AYMORE' NÃO TREINARÃO

Zezé Moreira e Aymoré não intervirão no exercicio de conjuncto de amanhã da turma botafoguense.

Terminados os compromissos dos dois irmãos no campeonato brasileiro, após sagrarem-se campeões, foram elles licenciados pelo Botafogo e encontram-se em Miracema, de onde voltarão na proxima quarta-feira.

Assim, o arco será occupado por Humberto e a aza media, por Zarcy.

Mercado de abnegações...

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro Domingo, 19 de Março de 1939 — N. 3.869

Promovendo a nacionalisação das nossas fronteiras

MEDIDAS DE PROTECÇÃO AOS BRASILEIROS E DE MAIOR INTERESSE PARA A SEGURANÇA DO PAIZ

Importante decreto do chefe do Governo sobre as concessões de terras nas fronteiras do Brasil

O presidente Getulio Vargas acaba de assignar importante decreto sobre as concessões de terras nas faixas das fronteiras do Brasil. O problema da fronteira sempre preoccupou os espiritos verdadeiramente patrioticos. Aquellas enormes extensões de terras vivem abandonadas, á mercê de qualquer aventureiro, e por ellas circulam dinheiro de toda procedencia, falando-se o menos possivel o idioma nacional. Esse problema foi sempre agitado e nenhum governo, até então se animara a encaral-o de frente. Fal-o, agora, o presidente Getulio Vargas, estabelecendo medidas de protecção aos brasileiros e do maior interesse para a segurança do paiz. O decreto-lei assignado hontem, e que, como se vê, tem a maior importancia, é o seguinte:

O presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição,

DECRETA:

[illegible]

... ou afins), ou a empresas que contem administradores communs.

Art. 12 — Nenhuma concessão relativa á vias de communicação, dentro da mesma faixa, se effectuará sem previa audiencia do Conselho de Segurança Nacional.

Art. 13 — Apreciando a conveniencia da concessão, do ponto de vista de segurança e defesa da Nação, o Conselho exigirá ainda:

a) — que a administração da empresa esteja confiada a brasileiros natos, ou naturalizados ha mais de dez annos;

b) — que essa administração esteja investida de plenos poderes;

c) — que o quadro do pessoal da empresa seja formado de 2/3 de brasileiros natos, ou naturalizados ha mais de dez annos;

d) — que a proporção estabelecida na alinea anterior seja observada com referencia ao numero de empregados da mesma categoria;

e) — que da administração faça parte um representante do Governo Federal, com direito de livre exame sobre os negocios e de veto a qualquer decisão, cabendo recurso para o presidente da Republica.

Art. 14 — Toda empresa industrial que se localise na faixa da fronteira (art. 1º), ou nella exerça sua actividade principal, [illegible] ... sejam observadas as condições do artigo anterior.

Art. 15 — As empresas de serviços publicos deverão observar, nos seus quadros de administradores e empregados, o disposto no art. 13.

Art. 16 — Deverá ser brasileiro mais de metade do capital das empresas alcançadas pelas disposições desta lei. Pena de interdicção do seu funccionamento.

§ 1º — Se dentro de seis mezes não se tiverem effectuado as transferencias de acções que forem necessarias para a reforma da empresa, promoverá a venda das mesmas, por ordem da numeração respectiva, e depositará em juizo o que fôr apurado em dinheiro, deduzidas as despezas.

§ 2º — A venda será feita em bolsa, quando a acção tiver cotação official; caso contrario, em leilão publico.

§ 3º — Cancelada a inscripção, será emittida segunda via da acção em favor do adquirente.

Art. 17 — As empresas agricolas e industriaes que se acham em actividade na faixa da fronteira deverão adaptar-se ás exigencias desta lei.

Paragrapho unico. — O disposto neste artigo estende-se ás quedas d'agua já aproveitadas industrialmente a 10 de novembro de 1937.

Art. 18 — Dentro da faixa da fronteira, referida no art. 1º, é vedada a publicação, em lingua estrangeira, de jornaes, revistas, annuarios, boletins, etc. Pena de apprehensão dos exemplares e fechamento da typographia, prisão cellular dos responsaveis, por um a tres mezes.

Art. 19 — As concessões de terras até agora feitas pelos governos estaduaes ou municipaes na faixa da fronteira ficam sujeitas a revisão por uma commissão especial que para esse effeito será nomeada pelo presidente da Republica. Até que esta as confirme é vedada qualquer negociação sobre as mesmas.

AS FEIRAS-LIVRES, O PREÇO E A QUALIDADE DOS GENEROS OFFERECIDOS Á VENDA

As feiras livres foram creadas para facilitar ao povo carioca a acquisição dos generos de primeira necessidade por preços mais vantajosos que nos estabelecimentos de commercio congenere e fixo.

Dahi a opposição systematica que, por algum tempo, soffreu e o combate surdo que, agora, arrefeceu...

TRAHINDO A' SUA FINALIDADE

A par daquelle "desideratum" as feiras livres tinham por principal finalidade proteger ao pequeno lavrador, offerecendo-lhe mercado para a venda directa ao publico dos seus productos.

Esta finalidade foi, porém, aos poucos sendo trahida tendo sido os modestos agricultores substituidos, paulatinamente, pelos delegados dos proprios commerciantes estabelecidos.

Fugindo, assim, a esta finalidade precipua, as feiras foram aos poucos sendo entregues á ganancia e á concorrencia corriqueira...

Surgiu, posteriormente, a organização dos que nellas labutam, conclave que só poderia ser contrario aos interesses do povo.

AS TABELLAS

A necessidade do tabellamento dos generos tornou-se imperiosa e, mesmo assim, uma fiscalização severa se impõe.

Ali, nas feiras, se estabeleceu o quartel general da burla.

Organizadas as tabellas bisemanalmente pela Directoria de Abastecimento da Prefeitura, entram na sua confecção dados colhidos nos mercados pela cotação dos dias que antecedem a sua feitura.

Logo, não ha para onde appellar: não pode haver prejuizos.

Se a mercadoria está tabellada pela cotação dos dias anteriores ao que é exposta á venda e os seus vendedores só a podiam adquirir nestes dias — de collecta e cotação — offerecendo-se como a Directoria do Abastecimento offerece uma margem de lucros, não pode haver prejuizos.

GENEROS INFERIORES E ABNEGAÇÃO

Portanto, pelo que ficou exposto, verifica-se que o allegamento que actualmente se faz de que ha prejuizos nas vendas das feiras livres é uma falsidade.

A venda por preço inferior do que foi adquirido, como se quer fazer crer, é uma abnegação, que não pode merecer fé.

Não acreditamos que alguem se disponha a manter uma barraca em feira livre, apenas pelo desejo de vender mercadorias a preço inferior ao do custo.

A epoca é das realidades e estes gestos de abnegação são proprios dos tempos que já se passaram — do romance...

Accresce ainda que as mercadorias offerecidas á venda, ao preço da tabella, são aquellas inferiores ás que serviram de base para a confecção da propria tabella.

Assim, uma mercadoria cotada no mercado por um preço é vendida sempre por mais nas feiras livres.

O arroz de 3ª na feira é de 2ª e o de 2ª é de 1ª!

Geralmente é assim.

Outros expedientes existem e que são applicados em grande escala nestes pequenos mercados para augmentar a margem de lucros.

O QUE E' PRECISO

As feiras livres, além [illegible] para vender mais [illegible] os armazens e as [illegible] zem justamente, de [illegible] vilegios.

O que se torna [illegible] uma fiscalização [illegible] tanto no que diz [illegible] nidade dos productos [illegible] proprio preço e classificação [illegible] tabella.

Isto, sim, é uma [illegible] periosa, assim com [illegible] permanente das [illegible] geralmente, estão [illegible] pratos fóra do nivel [illegible] vem ser mantidos [illegible] do comprador.

Costuras na Guerra

1 — Na alfaiataria do E. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 23 — Alfaiates de ns. 76 a 90 e costureiras de n. 1.901 ao final.

Ainda encalhado o «Prudente de Moraes»

É provavel que seja posto a fluctuar, no dia 21, o paquete brasileiro – declara o almirante Graça Aranha, director-presidente do Lloyd Brasileiro

Em torno do accidente soffrido pelo vapor "Prudente Moraes", que ainda se encontra encalhado perto de Punta Arenas em aguas do Chile, surgem as mais desencontradas versões inclusive a que circulou nestas ultimas horas, de que a unidade do Lloyd Brasileiro fluctuara, depois de empregados insistentes esforços pelas autoridades navaes da grande nação amiga.

Embora haja melhorado sensivelmente a situação, o facto é que o "Prudente de Moraes" continua ainda encalhado, aguardando os officiaes chilenos encarregados do serviço de salvamento, uma opportunidade mais favoravel, com a maré alta para tentar o desencalhe com probabilidades de exito.

Em face das noticias divergentes que estão sendo vehiculadas sobre a situação verdadeira em que se encontra o navio brasileiro, fomos ouvir o almirante Graça Aranha, director-presidente do Lloyd Brasileiro, que, depois de esclarecer o accidente soffrido pelo "Prudente de Moraes", disse que sempre manteve constante communicação com o commandante do navio, estando a par de tudo, nos seus menores detalhes.

Informou-nos ainda o director-presidente do Lloyd Brasileiro que apesar da baixa da temperatura reinante no local o estado sanitario a bordo do vapor "Prudente de Moraes" é excellente. O moral dos [illegible] tes é tambem o melhor [illegible] estando todos confiantes [illegible] to das providencias em desenvolvimento.

Tanto quanto é possivel affirmar — disse-nos o director do Lloyd — tendo em vista os telegrammas recebidos, o navio fluctuará provavelmente no dia [illegible] proximo dia 21, por occasião da maré alta que possibilitará o exito de mais esta tentativa de salvamento do paquete brasileiro.

E' tudo o que ha de [illegible] em torno da situação em que se encontra o "Prudente de Moraes", cujo safamento chegou a ser noticiado.

A ITALIA E O DESMEMBRAMENTO DA TCHECOSLOVAQUIA

COMMENTARIOS SOBRE O NOVO FACTO CONSUMMADO NA EUROPA CENTRAL EM FACE DO EIXO ROMA-BERLIM

ROMA, 18 (De Roger Maffre, da Agencia Havas) — A satisfação apparente dos circulos dirigentes fascistas pela incorporação das provincias tcheques á Grande Allemanha dissimula mal o sentimento penoso suscitado em toda a Italia pelo novo facto consummado na Europa Central.

Corre, de facto, em varias rodas que não houve consulta previa entre Berlim e Roma, bem como que a Italia somente teve informação das decisões do Reich ao momento em que as tropas allemãs occupavam a Bohemia e a Moravia. E' certo que a Italia deixou á Allemanha mãos livres na bacia do Danubio, como ainda hoje confirma um dos interpretes mais autorizados do pensamento governamental, mas tambem é certo que os dirigentes de Roma não contavam com a solução tão radical do problema tcheque pelo seu parceiro do eixo.

Sem remontar á crise de setembro de 1938, momento em que a Italia preconizava a creação de um Estado da Bohemia e de um Estado Slovaco independente, mas repellia "a priori" a idéa de que o Reich pudesse annexar populações não allemãs, bastaria recordar que nos ultimos dias ainda o "Lavoro Fascista" escrevia que todos desejavam a consolidação da republica Tchecoslovaca na base da autonomia plena de tcheques e slovacos.

A annexação da Bohemia e da Moravia um anno apenas depois do Anschluss e em condições analogas não podia deixar de reavivar a ferida aberta no sentimento publico italiano, pelo desapparecimento de um Estado cuja independencia constituia verdadeiro dogma da politica fascista.

[illegible]

DALADIER DECLARA: «passou a hora dos discursos»

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible]

A QUESTÃO DE CONFIANÇA

[illegible]

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

[illegible]

A EXPOSIÇÃO NACIONAL PERMANENTE E O PALACIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça visitou os terrenos obtidos sob permuta, da municipalidade

O ministro interino da Justiça, sr. Negrão de Lima, em companhia dos drs. Ernani Reis e Trajano Furtado dos Reis visitou hontem os terrenos onde pretende installar a Exposição Nacional Permanente e o novo Palacio da Justiça.

Como já tivemos occasião de informar esses terrenos obtidos da Prefeitura sob permuta com o Morro de Santo Antonio, ficam comprehendidos entre Feira de Amostras, Aeroporto Santos Dumont e o Fôro.

O VERÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Na mesma occasião a exma. esposa do chefe do gabinete militar da Presidencia festeja o seu anniversario natalicio. Para festejar essa grata ephemeride o general Francisco José Pinto e senhora darão uma recepção na sua residencia á Avenida Keller.

PARA PAGAMENTO PARCIAL DA DIVIDA

Suggerida aos Estados Unidos a apprehensão das propriedades do Estado tcheque

CHICAGO, 18 (Havas) — O Conselho Nacional Tcheque dos Estados Unidos estudou uma proposta visando a apprehensão dos pavilhões tcheques nas Exposições de Nova York e São Francisco, afim de evitar que sejam tomados pela Allemanha. A alliança catholico-tcheque americana submetteu tambem ao presidente Roosevelt um projecto suggerindo a apprehensão de todas as propriedades pertencentes ao Estado tcheque nos Estados Unidos, para pagamento parcial da divida tcheque.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 19 de Março de 1939
ANNO XI — N.º 3869

ESTADOS UNIDOS -- ALLEMANHA

A attitude dos filhos da patria de Lincoln para com os homens da terra de Hitler

Os Estados Unidos distinguem attentos a Allemanha que declaram sempre amar e venerar. Elles continuarão a ouvir com alegria Wagner, Brahms e Strauss principalmente se executados sob a direcção de um maestro expulso do Terceiro Reich. A maior parte das associações germanizantes, cortaram todas as relações com Berlim. Assim a Allemanha nazista parece ter perdido toda a sua influencia nos Estados Unidos.

A verdade é que ella se interessa muito puoco com esse estado de coisas. Parece estar convencida de que pode bastar-se, de que não tem necessidade dos Estados Unidos e que, finalmente, é de seu interesse entrar em conflicto latente com a dominadora do Novo Mundo.

* * *

O auxilio financeiro de Wall-Street ? Só por meio de condições intoleraveis seria possivel obtel-o e, além disso, os allemães sabem tão bem como quaesquer outros que a capital financeira do planeta está ás margens do Tamisa. Os capitaes, as reservas de ouro e de materias primas se amontoam do outro lado do Atlantico mas os professores da technica do seu emprego, os acrobatas da commissão e do credito, dos regulamentos e das compensações são sempre os donos da CITY de Londres, os senhores ou, pelo menos, os arbitros do mundo, a crer no "Mein Kampf". Todo o esforço diplomatico e economico do Terceiro Reich visa seduzir e envolver a Britannia. Outro segredo de Polichinello: as repetidas declarações de solidariedade total entre as tres grandes democracias occidentaes, do accordo tripartido e das consultas amigaveis, mal dissimulam uma rivalidade permanente entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, rivalidade commercial e industrial inevitavel, inscripta na natureza das coisas. A Allemanha nella encontra um bello meio de fazer pressão, de um lado e de outro, e do qual não se priva. Wall Street é, assim, mantida em attitude reservada.

* * *

Mas ha melhor a fazer do que manter um "modus vivendi" com a hypocrita e barulhenta plutocracia do outro lado do Atlantico. A Allemanha está prompta para o combate e a cartada vale a pena na America Central e na do Sul.

São estas as partes do Novo Mundo sobre as quaes é vantajoso conservar e augmentar sua influencia. Que pode esperar dos Estados Unidos super-industrializados? Ao contrario, ao sul do Rio Grande do Norte, e da California se estendem vastos paizes novos, ricos em materias primas, petroleo na Venezuela, café e algodão no Brasil, lã, couros e trigo na Argentina, nitrato no Chile, cobre na Bolivia e no Perú, todos os productos de que a Allemanha tanto necessita. E a providencia quer que estes mesmos paizes estejam ainda muito mal apparelhados industrialmente, tenham uma evidente necessidade de productos manufacturados de toda a especie, machinas, material ferroviario e electrico, colorantes, perfumes, especialidades pharmaceuticas, productos estes que abundam na Allemanha. E por uma coincidencia admiravel, estas Republicas sul-americanas se encontram quasi tanto quanto o Terceiro Reich necessitadas de uma moeda e de creditos internacionaes: porque não organizar através do Atlantico este systema de trocas que deu tão bellos resultados no valle do Danubio ? Além disso, as Americas do Sul e Central têm grande necessidade de technicos de toda especie. Ellas offerecem ainda um grande campo para as suas actividades, para uma emigração especializada de engenheiros contra-mestres, de agronomos, de colonos modelos. Particularmente o Brasil e a Argentina já receberam muitos da Allemanha; a America do Sul pode acolher outros que occuparão postos privilegiados formando os quadros de uma sociedade nova, agricola e industrial, a um só tempo.

Garner, presidente do Senado dos Estados Unidos

* * *

Quer isso dizer que o Terceiro Reich ganhou a partida ? Seria avançar muito affirmar tal coisa. Fiel ao temperamento dos allemães elle obrou um pouco precipitamente. Apoiou quasi abertamente, no Brasil, um movimento revolucionario que fracassou e, desse modo, deve marcar passo nesse paiz e em outros, onde as suas actividades despertaram suspeitas.

Além disso se o seu anti-semitismo não lhe peora a situação, ao contrario, o mesmo não acontece com o seu anticatholicismo junto ás nações sul-americanas, muito afeiçoadas á Santa Se. Emfim e principalmente o Reich se contraria com a visão dos Estados Unidos que na ultima Conferencia Pan-Americana de Lima, reuniram os seus clientes. Elles parecem ter conquistado com esta politica os pequenos Estados do Canal do Panamá, os mais interessados sob o ponto de vista estrategico, assim como sob o ponto de vista do petroleo.

Ao contrario, as tres potencias dominadoras da America do Sul, a famosa A. B. C. (Argentina, Brasil e Chile) trabalhadas por propagandas contrarias se retraem e parecem querer aproveitar o mais possivel a rivalidade politica e commercial dos Estados Unidos, da Allemanha e... da Grã Bretanha, interessada tambem no mercado sul-americano, o que dá ao Terceiro Reich uma carta a mais na importante partida.

Como acabará tudo isso ?

Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York em varias attitudes

Garner, o presidente do Senado, em varias poses e actividades

O GENIO DE BEETHOVEN

A vida e a alma do grande artista do teclado

Beethoven, creador de um mundo de harmonias, domina a arte musical. O artista que jámais pensou em compor para a gloria e para os homens sempre se identificou, aliás, com a sua obra. Esta explica perfeitamente a vida, a alma de Beethoven, com as suas inquietações, com os seus extases disciplinados.

"Bach (diz o moderno e já consagrado escriptor Guy de Portalés, no "Gringoire") é semelhante a uma floresta da Allemanha, regular e profunda que dialoga em paz com o seu Deus. Mas Beethoven, inquieto, lança para o céo os seus cantos de alegria e de dor sem conseguir livrar-se de si mesmo".

"Cada arvore me grita: "Santo, santo, santo!" diz elle, porque cada arvore tem no coração de Beethoven uma raiz, porque elle se sente cellula, seiva, flor e bosque".

"Filho de alcoolatra, explorado desde a idade de oito annos por um pae cupido e ignorante, privado de estudos e de alimentação sadia, notar-se-á mais tarde a sua semelhança com a de um homem que tivesse passado longos annos numa ilha deserta.

Beethoven viveu, assim, isolado na sua "ilha" do Rheno, proxima de Bonn.

"Criança faminta, nutrida da ingrata poesia dos austeros rochedos que mergulham no rio; adolescente obrigado, na idade dos divertimentos, a dar lições de piano; apaixonado aos 16 annos por Jeanette d'Hohorath depois de Eleonora von Breuning, as primeiras das sombras sob ás quaes não póde se abrigar, Beethoven, após a morte de sua mãe viu venderem no mercado os vestidos daquella que chamava sua melhor amiga. Educação sentimental severa fez, entretanto, indulgente uma das almas mais atormentadas que o mundo tem visto".

EM VIENNA

Desde pequeno Beethoven se mostrava com taes qualidades para a musica que os transeuntes se detinham em baixo da janella de sua modesta residencia para lhe ouvirem as melodias.

Beethoven conhecia a fama de Haydn, o reformador da sonata, o animador das cantatas e dos oratorios. Até Haydn, tambem, chegou a fama do joven musico de Bonn. Com o auxilio de um amigo conseguia levar Beethoven para Vienna, então, o centro musical da Europa.

O rapaz viu abrirem-se-lhe os salões da alta sociedade, alcançando a protecção de principes como Lielmawiski.

Muito deveu, pois, Beethoven a Haydn. Este percebeu os thesouros de harmonia que aquelle cabeça morena encerrava; era o mestre um grande musico, perfeito estylista, mas invejoso. Após um anno de boas relações, Beethoven reconheceu que o seu mestre lhe sonegava o melhor dos seus conhecimentos, chegando ao ponto de aconselhal-o a não publicar os admiraveis trios (op. 1, 2 e 3) para piano, violoncello e violino e de não emendar, propositadamente, certos exercicios que continham evidentes solicismos, fructos exuberantes do seu genio.

BEETHOVEN, APAIXONADO

As altas rodas de Vienna surprehenderam-se quando elle chegou. A sua cabelleira crespa, o seu rosto salpicado pelos signaes da variola, o seu aspecto geral, emfim, contrastava com a grandeza de sua alma e a excelsitude das suas faculdades creadoras.

Mas, Vienna, a cidade da musica e do amor, não foi para Beethoven mais que um deserto.

Comtudo elle amou. Recebia, porém, muito pouco em troca do que offerecia.

Mulheres muito bellas o admiraram. Elle inspirava uma especie de temor, nascido da força de sua natureza, das reacções incontroladas que lhe suscitavam a consciencia do poder.

"A força, eis a moral dos homens que se distinguem; é, tambem, a minha", dizia.

Enamorou-se por uma actriz que, em certa occasião, confessou: "Não quero casar-me com elle. E' demasiado feio".

Outra vez apaixonado, então, pela joven Giuletta Guicciardi, foi correspondido, mas não menos infeliz. A familia da moça, orgulhosa, creou barreiras á sua affeição e em 1803, vespera do casamento de Giuletta com outro, escrevia Beethoven: "Ah! que momentos dolorosos tem a vida!... E' preciso, porém, aceital-os".

Acceitou-os ainda uma vez, quando Thereza Malfatti desprezou-lhe o amor que offerecia. "Procuro o amor, disse elle, então, e não colho mais que lagrimas".

Muitas outras lindas mulheres passaram-lhe pela vida.

A "SYMPHONIA EM LA"

Os desenganos e a surdez entristeceram-no mais ainda e o fizeram procurar um voluntario exilio.

Desilludido dos homens e do mundo, estava certa vez nos arredores de Vienna, entregue á contemplação da Natureza. Recebeu então, um chamado urgente do sobrinho, para que fosse a Vienna livral-o de um caso em que se achava envolvido. Beethoven, alquebrado, pobre sem recursos sequer para as despesas de transporte, emprehendeu pela manhã a viagem a pé. Entardecia. A' tarde, cansado, vendo que não podia alcançar a capital, bateu á porta de um casebre. Os moradores acolheram-no carinhosamente, sem saber a quem o faziam. Serviram-lhe ceia e depois o conduziram á pequena sala de visitas. Beethoven sentou-se a um canto. No outro, estava um velho cravo para o qual o dono da casa se dirigiu acompanhado de dois filhos. Estes tomaram os seus instrumentos — violino e violoncello — e com o camponez correndo os dedos pelo teclado executaram um trecho de musica.

Beethoven

Contemplava-os Beethoven. A velha e a filha, haviam, instinctivamente, suspendido os arranjos da casa e se extasiavam ante o terceto. Os musicos, depois de terminada a execução, cumprimentaram-se radiantes.

Beethoven, então, interessava-se vivamente por elles. Não podia ouvir mas admirava o enthusiasmo daquella gente simples.

Os musicos, com maior garbo executaram outro trecho de musica. Depois, abraçaram-se commovidos, emquanto mãe e filha procuravam esconder as copiosas lagrimas.

Beethoven levantou-se, então, e declarou ser surdo. Não havia, pois, ouvido a musica, mas queria ver-lhe a partitura.

Immediatamente attendido, ao lêr de relance o cabeçalho do caderno, deixou-o cahir, curvou as pernas e cahiu, pesadamente, na cadeira com o coração suffocado pela maior emoção da sua vida. Era a "Symphonia em lá"!

Os camponios cercaram-no, carinhosos. E profundamente emocionados ouviram do velho desconhecido:

— "Eu sou Beethoven"!!

A "SYMPHONIA HEROICA"

Beethoven, o maior genio da musica, autor de sonatas, quartettos, tercettos, symphonias, etc., delineou em Heiligensatdt, no anno de 1803, todos os themas da obra que marca a descoberta de um estylo symphonico até então desconhecido.

Dedicou-a a Bonaparte. Era um acontecimento perfeitamente logico, e, como sempre, para Beethoven, uma exacta medida dos seus sentimentos.

Napoleão era a sua ultima lembrança de Bonn, porque, deixando a Allemanha, caminho de Vienna, Beethoven viu chegarem os soldados do anno II da Republica. Era a expedição do Egypto e das pyramides, era Marengo, a audacia e a pobreza apoderando-se do mundo. Phenomeno que devia suscitar em Beethoven muito enthusiasmo e conduzil-o áquella vontade de poder, desembaraçado de todo o partido politico ou historico. Ella lhe arrancou um dia — após Austerlitz e Wagram — esta exclamação que bem podemos classificar como inspirada pela sua admiração por Bonaparte: "Se eu conhecesse a arte da guerra como conheço a musica!..."

Dedicou a sua nova obra a Napoleão. Ia remetter o manuscripto por intermedio da embaixada franceza quando recebeu a noticia de haver Bonaparte se tornado imperador.

Tal foi a sua colera que rasgou o envolucro, arrancou a pagina que continha a dedicatoria e atirou-a ao chão gritando, possesso:

— Elle nada mais é do que um homem ordinario!

Levou muito tempo a acalmar-se e foi preciso grande trabalho de seus amigos para que consentisse na publicação da symphonia.

Beethoven amava a dansa, teve mesmo professoras, mas nunca conseguiu dar um passo acertado; ia aos bailes, mas ficava de lado contemplativo.

A audição da sua Nova Symphonia foi um triumpho. A sala estava repleta. Tal era o enthusiasmo, tão fortes os applausos que, por vezes, os executantes se viram forçados a interrmoper a musica.

De costas para o auditorio, Beethoven não percebia as demonstrações. Momento houve, porém, em que o delirio dos espectadores assumiu proporções demasiadamente grandes. Um amigo, então, que se achava perto do maestro fel-o voltar-se e ver todo o auditorio de pé, agitando as mãos e os chapeos. Assim Beethoven comprehendeu o triumpho, inclinou-se agradecido e... chorou!

Estes momentos de felicidade, porém, como vimos, foram poucos.

Desilludido, torturado pelos horrores da surdez andava horas e horas pelos campos e sonhava á sombra das arvores, contemplando os passaros.

Morreu de uma grave hydropsia, a 26 de março de 1827, entre cinco e seis horas da tarde. Morreu o homem. O musico, esse, é immortal.

Irreverencias yankees

UMA SCENA QUE SE PASSA NUM CINEMA DA BROADWAY

Sempre foram, os cariocas, chamados de irreverentes e folgazões, porque a proposito de qualquer acontecimento inventam uma anecdota.

Soffriam os politiqueiros da finada Republica na bocca do povo. Má lingua? Não. Havia, naturalmente, motivo para o desabafo. Este representava quasi sempre uma vingança intelligente: era o appellido apropriado ou as caricaturas dos jornaes... E as modinhas? Não ha um só politico em evidencia, da "1.ª" que as não haja inspirado. Assim, em prosa e verso nos vingavamos dos "salvadores" da Patria.

Ante, porém, o que se passa nos Estados Unidos, é quase delicadeza e cortezia, a nossa irreverencia.

O jornalista Claude Blanchard que o diga:

"Uma das feições mais curiosas do caracter americano é a falta absoluta de respeito exterior para os homens do dia. Mas é sobretudo em New York, onde predomina frequentemente o "humor" judeu, que se ridicularisam as personalidades de Washington. Prova: uma scena da revista "Hell z'a poppin" que faz actualmente as delicias da Broadway.

No momento em que o espectador commodamente assentado na poltrona aguarda o levantar do pano, a sala mergulha na obscuridade e, então, se ouve uma voz cavernosa louvar os meritos do "vaudeville", o mais desopilante dos tempos modernos. Mas, no meio dessa falação, recheiada de "calembours", repentinamente apparece uma tela de cinema e, nella o... presidente Roosevelt, nem mais nem menos, a dizer todas as tolices, devido a uma habil "dobragem" da palavra.

E' estupefactivo!"

Realmente!

OS MAIS BELLOS POEMAS DA LITERATURA BRASILEIRA

MARIA

Maria, flor de açucena,
Era uma companheirinha,
De escola, que outrora, eu tinha.
— Eu pequeno; ella pequena.

Muito branca, muito triste,
a fronte sempre pendida,
Como quem sonha na Vida,
Ventura que não existe...

Uns grandes olhos parados.
Mansos, doces, luminosos,
Como que longe, saudosos,
Dos seus mundos encantados...

Eram-me duas auroras,
Aquelles olhos tristonhos,
De dia, enchendo-me as horas,
De noite, enchendo-me os sonhos...

Quando com a mão pequenina,
Ella, o meu nome escrevia,
Eu lhe falava: — "Maria,
Em mar, meu nome termina,
E em mar, o teu principia..."

E um dia... Lá veiu um dia,
Que o mar afastar-nos veiu,
E eu parti por mundo alheio
Sem nunca mais vêr Maria.

Nunca mais vi o cantinho
De mundo, daquella villa,
Pousada, branca, tranquilla,
Como uma pomba no ninho...

Maria! Flor das Marias!
Ainda te sinto a fragrancia,
Anjo Bom da minha infancia,
Amor dos primeiros dias!

Que mão te haverá colhido?!
Que vento te arrebatado?!
Terás um lar perfumado,
Ou algum triumpho erguido?!

....

Eu gostava tanto della,
Que hoje a Deus minha alma diz:
— Se morreu, dá-lhe uma estrella!...
— Se casou, faze-a feliz!...

Adelmar Tavares

N. R. — Adelmar Tavares da ou apenas Adelmar Tavares, o grande lyrico de "Dindinha Lua", nasceu em Recife, no bairro de Santo Antonio, por cima de uma casa commercial chamada "Loja das Estrellas", um grande sobrado de tres andares, naquelle tempo uma das mais altas casas da capital pernambucana.

Essa casa era pittorescamente pintada de azul e pintalgada de estrellas, já fazendo prevêr que aquelle menino seria depois o festejado poeta de "Noite cheia de estrellas".

Passou Adelmar a sua primeira infancia em Goyana, no seu Estado natal, cidade de igrejas velhas e canaes melancolicos, que é a Bruges pernambucana.

Fez os primeiros estudos ali com o professor primario Candido Duarte.

Hoje exerce o cargo de Curador dos Orphãos do Districto Federal e lecciona Direito Criminal na Faculdade de Direito do Estado do Rio, de cujo corpo docente é uma das figuras mais notaveis.

Pertence á Academia Brasileira de Letras, onde occupa a cadeira nº. 11, cujo patrono é Fagundes Varella.

E' curioso assignalar-se que essa foi a poltrona de Lucio de Mendonça, tambem jurista e poeta e de Pedro Lessa. Entre outras obras Adelmar Tavares já publicou "Myriam, luz dos meus olhos"; "Noite cheia de estrellas"; "A linda mentira", prosa; "O caminho enluarado"; "Trovas" e muitos outros livros, conferencias, trabalhos juridicos, etc.

E', indiscutivelmente, um dos mais delicados e originaes poetas do Brasil.

A SEMANA RADIOPHONICA

Lincoln de Souza

A proposito de plagios, adaptações, apropriações indebitas, etc., de musicas e letras das canções populares, de que tratamos nesta secção, no domingo passado, nada seguramente existe mais chocante que o caso de A JARDINEIRA, que Benedicto Lacerda e Humberto Porto dão como de sua autoria.

Nos discos gravados pela VICTOR está a dupla, sem nenhuma resalva. Na edição impressa pela MELODIA existe uma dedicatoria dos "autores". Autores de que? Da musica? Não, porque ella pertence ao folk-lore popular. Da letra? muito menos, pois que, como a musica, tambem é da mesmissima fonte.

Uma correspondencia de Porto Alegre, publicada em "O Jornal" de 3 do mez passado, dava como autor de A JARDINEIRA (musica e letra) o padre Frederico Manthe, que a recolheu num livrinho de versos e cantigas escolares, já em oitava edição, sahido das officinas da "Livraria do Globo", daquella capital.

Posteriormente, o referido sacerdote, em entrevista concedida a uma folha gaucha, contou que tendo ido a Florianopolis, a serviço de seu ministerio, ouviu de um barqueiro, quando se dirigia do continente para a ilha, (pois na occasião não havia ainda a ponte que os ligava) uma bonita cantiga, que elle padre gravou em caracteres musicaes, tendo modificado parte da letra, como, por exemplo aquelle trecho: "Vem jardineira, vem meu amôr" etc., e adaptado outra, afim de ser cantada pelos alumnos de um estabelecimento de instrucção. Conforme affirmou o padre Manthe, A JARDINEIRA foi cantada em 1923 no grupo escolar archidiocesano São João, de Florianopolis.

Quando o padre Manthe ouviu a linda cantiga da bocca do barqueiro catharinense, já ella era, entretanto, conhecidissima no norte do paiz.

Porque razão, portanto, os srs. Porto e Lacerda (que dupla caradura!) estão recebendo direitos de autor de uma composição que lhes não pertence? E' isso legal?

Como não existe, infelizmente, em nossa terra uma policia para essa especie de gatunices litero-musicaes, é de prever-se, em dias não longiquos, um "avança" ainda mais completo na seára alheia, não apenas do ponto de vista de cantigas folkloricas, mas igualmente de musicas classicas e de toda sorte de composições tanto nacionaes, como estrangeiras.

ATRAVÉS DOS STUDIOS

A MAYRINK VEIGA estreou com successo o seu theatro de operetas, irradiando, no domingo passado A VIUVA ALEGRE.

Para hoje está annunciado O CONDE DE LUXEMBURGO.

* * *

Pixinguinha que ia deixar a P. R. A. 9, resolveu reformar o seu contracto com essa emissora, continuando a prestar á mesma o seu brilhante concurso.

* * *

Ao contrario do que noticiaram alguns collegas, GHYTA YAMBLOUSKY, a admiravel interprete das canções slavas, não foi ainda contractada pela MAYRINK VEIGA.

* * *

A VERA CRUZ iniciou a irradiação de discos rigorosamente seleccionados, recebidos ha pouco do estrangeiro. Entre esses se conta O DESPERTAR DA MONTANHA, de Eduardo Souto, gravado na Allemanha.

* * *

Luiz Jatobá, speaker-chefe e director-artistico da P. R. E. 2, está realizando uma bella iniciativa de caracter cultural, com a transmissão de operas gravadas, seguidas de minuciosa explicação, para os ouvintes pouco familiarizados com essa modalidade de arte.

Dentro de alguns dias a IPANEMA levará a effeito uma serie de grandes estréas. Não se póde adiantar nomes porque tudo está ainda no terreno das negociações.

* * *

Os emprehendimentos systematicos da P. R. H. 8 são: — a "Hora Espiritualista", ás terças-feiras, das 22 ás 23 horas; o programma "Diz isso cantando", ás quartas-feiras, das 21.30 em deante (nesse programma são apresentados os calouros por Valdo Abreu); ás quintas-feiras, ás 21 horas, o programma principal de "Horas Portuguezas", sob a direcção de Genaro Gama.

E' a IPANEMA que irradia um dos mais populares programmas de musica argentina, no Rio: — a "Hora Argentina", das 17 ás 18 horas.

"CONHEÇA SEU RADIO"

Offerecido por seu autor, o sr. Renato Andrade, recebêmos um exemplar do livro intitulado "CONHEÇA SEU RADIO", que já vae entrar em 3ª. edição.

Trata-se de um trabalho de manifesta utilidade, que o joven technico do Departamento Nacional de Propaganda escreveu para todos quantos, possuindo um apparelho receptor de radio-telephonia, possa comprehender-lhe os segredos e saber as causas dos seus defeitos, quando a audição não se faz perfeita.

Prefaciado pelo engenheiro Labre Junior, da Radio Ministerio da Educação, "CONHEÇA SEU RADIO" está escripto em linguagem accessivel ainda aos mais leigos na materia sobre a qual versa.

A TELEVISÃO NO BRASIL

A televisão, que ainda não entrou na sua phase propriamente commercial e cujos estudos ainda se fazem nos grandes laboratorios americanos e europeus, para seu aperfeiçoamento, está sendo tentada entre nós.

A Radio Diffusora de Petropolis, conforme noticiaram os jornaes iniciou a montagem dos apparelhos de televisão e espera para breve ultimar os seus trabalhos, iniciando a irradiação de imagens entre aquella cidade e esta capital.

A Caloteira

Musica de A JARDINEIRA e letra do autor desta secção, cantada na PENSÃO DO SALOMÃO, dirigida por Jorge Murad.

— Salomãozinho, por que estás [tão triste?
Que houve comtigo. Vem cá me [falar.
— Foi uma freguesa que comeu, [bebeu e depois sahiu,
sem querer pagar!...
— O', meu amigo,
não te aborreças:
Esse negocio de pensão é mesmo [assim,
do calote não se escapa,
que o calote não tem fim.

BILHETE A Mme. ILKA LABARTE

Minha senhora.

Conhecedor de suas finas qualidades de intelligencia, alliada a um alto espirito de civismo, tomo a liberdade de dirigir-lhe este bilhete, com o objectivo de suggerir uma iniciativa de indiscutivel alcance para a elevação do nivel cultural da radiophonia brasileira.

Trata-se de levar ao microphone da HORA DO BRASIL os nossos escriptores, poetas e jornalistas, afim de que, durante alguns minutos, apresentem aos seus "fans", como aos radio-ouvintes em geral, uma pagina de prosa, de poesia ou chronica de jornal, fazendo-os dessa forma entrar em contacto mais directo com a multidão dos seus leitores e admiradores.

Que lhe parece a idéa?

Já me bati por ella não só neste, como em outros jornaes. E' em vão que tento conseguir das nossas emissoras a realização desse numero, sem duvida alguma interessante e, sobretudo, cultural. Mas as nossas organizações de "broadcasting", sempre com o fito no lucro monetario, pouco se interessam pelas coisas que tenham aquella nobre finalidade. Sahindo dos sambas e marchas carnavalescas, — cujas letras, em sua maioria, é uma vergonha para os nossos fóros de povo civilizado, composições inçadas de erros crassos misturados com o "argot" de presidiarios e em que se endeusam a bebedeira, a gigolotagem, o calote, a ociosidade, a orgia com morenas que apanham de malandros, etc., — as nossas emissoras apenas abrem excepção para o theatro e a opereta. E' verdade que a MAYRINK VEIGA irradia uma interessantissima "Bibliotheca do Ar", creação brilhante de Cesar Ladeira. Mas, quanto aos intellectuaes deante do microphone, a P R A 9 não os quer, absolutamente, allegando, entre outras razões, que o numero não interessa aos seus ouvintes. Uma justificativa, aliás, de todo improcedente.

Ahi está porque me dirijo agora, e em ultima instancia, á autora do TAPETE MAGICO e á festejada declamadora do tempo da nossa boa Carmen Cyntra.

A HORA DO BRASIL não foi creada para dar lucros financeiros, mas sim para realizar uma obra sadia em beneficio do Brasil. A minha idéa está dentro dessa finalidade. Lograrei vel-a, emfim, aproveitada pela illustre organizadora dos programmas da HORA DO BRASIL?

Respeitosamente, subscrevo-me, velho admirador — L. S.

CESAR LADEIRA

• Ha sujeitos que nascem poetas, como outros nascem ladrões de gallinhas. Cesar Ladeira nasceu "Speaker". Mas "Speaker" com S maiusculo. Dono de um metal de voz singularmente bello, sabendo nuançar convenientemente as phrases, dando-lhes o necessario colorido, brilho e emoção. Ladeira ficou sendo o locutor n. 1 do nosso "broadcasting". Além disso, é um intellectual de merito. Falando, escrevendo ou representando para o theatro da P. R. A. 9, elle é sempre interessante, pessoal, admiravel.

* * *

Não vamos dizer aqui das actividades jornalisticas de Ladeira na Paulicéa, onde nasceu, para os "Diarios Associados"; das suas con-

Cesar Ladeira

ferencias pelo interior, sobre cafés finos; das suas reportagens junto a comitivas de politicos illustres, como enviado do seu jornal; dos seus estudos no gymnasio de Campinas; dos seus exames vestibulares na Faculdade de Medicina desta Capital, dos quaes desistiu para ingressar na Faculdade de Direito de São Paulo, e, por fim, da sua esplendida actuação no radio paulista, por occasião da revolução de 932.

Nada disso! O leitor está, certamente, farto de saber de todas essas coisas, se costuma folhear o PRANOVE ou o CINE-RADIO-JORNAL, onde o Speaker-chefe da MAYRINK VEIGA tem informado até os mais incriveis pormenores de sua vida e de sua pessoa.

* * *

Numa das salas da sympathica emissora em que actua, fomos dar com o locutor nº. 1 do radio carioca. Ladeira recebe-nos com a sua habitual cortezia:

— Uma entrevista?

— Não chega bem a ser uma entrevista. Queremos apenas que V. nos responda a tres perguntas.

— Isso de responder a perguntas é com o Almirante, no programma BY-SO-DO... Mas, emfim, estou ao seu dispor. Póde começar.

— A primeira pergunta — para attender a innumeros pedidos que nos chegam — é esta: porque é que v. actuando tão bem no theatro pelos ares da P. R. A. 9, não ingressa no outro theatro, — aquelle que tem um palco, um panno de bocca, scenarios, etc?

— Porque nasci para speacker. Nada mais que speacker. Se tivesse vocação para o theatro, iria para elle, mesmo que ganhasse metade do que ganho no radio. Uma unica vez pisei num palco: foi em São Paulo, numa festa artistica de Manoel Pera, que trabalhava na Cia. Oduvaldo Vianna. V. não queira saber como entrei em scena! Sentia-me contrafeito, nervoso, não sabia onde pôr as mãos, como gesticular, — o diabo! E olhe que fui apenas annunciar, bancar o speacker! De nada me valeram as varias doses de whisky que tomei para encorajar-me. Afinal, dei o meu recado e não sei de que maneira deixei o palco, para nunca mais voltar a elle. E é curioso: num theatro, deante de algumas centenas de pessoas, fico num estado que ninguem pode avaliar. Deante do microphone, falando para milhões, eu me sinto á vontade, no meu ambiente, calmo, sem medo, como se eu falasse para uma pessoa apenas, e uma pessoa muito intima.

— Agora, a segunda pergunta: Porque não inclue V. numeros de declamação nos programmas de sua emissora?

— Ha mais de dez annos que passou a epidemia da declamação. O publico respirou, alliviado. Incluir numeros de declamação nos nossos programmas seria obrigar os radio ouvintes da P. R. A. 9 a procurarem outras estações, nesses instantes. E' certo que ha verdadeiras artistas na arte de dizer. Mas, aos nossos ouvintes não interessa esse genero de arte.

— Bem, agora a ultima pergunta: porque é que V. irradia annuncios de mão gosto, como esses em que se imitam vozes de animaes, em que se dão gritinhos de dôr e se tosse espalhafatosamente, e outras coisas que se fazem tão desagradavelmente para os que escutam a sua estação?

— A culpa não é minha, mas dos annunciantes. Elles querem assim os annuncios. Que havemos de fazer? Se não os satisfizermos, procurarão outras estações. E uma estação de radio, como V. sabe, vive exclusivamente do annuncio e nada mais.

Estava satisfeita a nossa curiosidade — ou antes, a curiosidade de muita gente que desejava saber o que perguntamos ao speacker de voz mais bonita da Cidade Maravilhosa.

EPITAPHIOS RADIOPHONICOS

Elles:

ORL. SIL.

Na tumba cantou, sentido.
Depois viu, com grande espanto,
que os vermes tinham morrido
afogados no seu pranto...

ALM.

Mordendo-lhe a carne algente,
disse um verme com descaso:
— Foi no radio "alta patente"
e aqui é... soldado razo!

CATULO

Nasceu na terra do açude.
Poeta bem do sertão.
Foi sempre caboclo rude
Com um luar no coração...

Ellas:

ANDREZZA

A sua voz linda — e tanta! —
era clara como o sol...
Dir-se-ia que na garganta
lhe cantava um rouxinol...

LIN. BAP.

Que contraste! embora dôa
dizel-o, dessa ex-rainha (*)
Era tão gorda em pessoa
e a sua voz tão magrinha...

(*) Rainha do "Reino da Banana da Terra".

PER... PHIDIAS!

Na redacção do "Diario de Noticias", um amigo pouco familiarizado com as coisas do nosso radio, conversava com o Djalma Maciel. Veiu á baila o "Hora dos Perobas", da Educadora. Dizia o tal amigo:

— Por que "Hora dos Perobas"? E' um titulo antipathico. Parece que a Educadora quer dizer que todos os calouros dessa hora são perobas, não é?

— Não, o titulo é uma homenagem a um grande perobe, ao maior dos perobas daquella emissora.

— Quem?

— Pois V. não vê logo que se trata do Albenzio Perrone?...

***

No Jockey Club:

— Olhe lá o Chico Viola! E' louco por cavallos esse canastrão do radio!

— E', não: sempre foi.

— Sempre? Só agora o vejo ás voltas com os cavallos.

— Só agora? Pois elle não foi "chauffeur"?

— Sim, e o que tem isso?

— E' que, quando "chauffeur" elle já andava ás voltas com os cavallos. — os cavallos dos motores dos seus carros...

Por conveniencia de interesses particulares, afasto-me hoje da secção radiophonica deste jornal.

Aproveito a opportunidade para agradecer a todos quantos facilitaram o desempenho de minha tarefa, bem como aos amaveis collegas que com tanta generosidade se referiram ao meu nome e á minha modesta secção.

Ao prezado amigo dr. Julio Barata, director de "A BATALHA", agradeço em particular as attenções com que sempre distinguiu o velho companheiro de reportagem junto ao Palacio do Cattete.

A DESCOBERTA DA LUNETA

Pelo prof. *George Sumner*, do Collegio Pedro II

A sciencia, em qualquer dos seus sectores, jámais attingiria o desenvolvimento em que se encontra se não dispuzesse dos chamados instrumentos de optica, que se distribuem pelos tres grupos: de projecção, de ampliação e de approximação.

Sem a lanterna magica, o epidiascópio, a cinematographia, de quanto se retardariam, ainda, os ensinamentos scientifico e artistico? Se não houvesse o microscopio, o que seria da bacteriologia, e como poderia Pasteur ter-se tornado cidadão do mundo? E da astronomia o que della tique fórma Kepler arrancaria rou para a humanidade se não dispuzesse do telescopio?

Este ultimo instrumento, que Taine diz ser o "autor da astronomia", deu primitivamente o nome a todo apparelho destinado á observação dos objectos que se tornavam invisiveis ou indistinguiveis a olho nú em virtude do seu afastamento; posteriormente foram assim chamados sómente os instrumentos resultantes da modificação das lunetas pela substituição da lente objectiva por um espelho concavo.

A antiguidade não conheceu a luneta. "Os antigos examinavam os astros com longos tubos que, como menciona Aristoteles, reproduziam o effeito de um poço, do fundo do qual se vêem as estrellas em pleno dia".

Não havia qualquer semelhança entre este systema de observar os astros e o empregado a partir do inicio do seculo XVII, época da construcção das primeiras lunetas.

Frascator, em um trabalho publicado em Veneza, no correr do anno de 1530, observa que "se se olhar através de duas lentes collocadas uma sobre a outra, se vêem todas as coisas maiores ou mais proximas", e o physico napolitano Porta, em sua "Magie naturelle", publicada em 1589, diz "que, unindo a uma lente concava outra convexa, se poderão vêr os objectos augmentados e distinctos", porém, é fóra de duvida que a nenhum delles cabem os louros da construcção da primeira luneta.

A Inglaterra, a Italia e a Hollanda, nações que tiveram, pelos seus compatriotas, grande interferencia nos primeiros dias da luneta, instrumentos dos mais empolgantes da technica da optica, disputaram a primazia da sua construcção.

Se aos italianos deve ser reconhecida a antecedencia na descoberta das primeiras "combinações das lentes", é incontestavel caber á Hollanda o merito da realização da primeira luneta.

Esta affirmativa resulta do testemunho contido nos documentos existentes nos archivos da cidade de Haya, que mencionam ter Jean Lippershey, natural de Wesel, optico em Middelbourg, aos 2 de outubro de 1606, solicitado aos Estados Geraes da Hollanda um privilegio para construir, pelo espaço de 30 annos, instrumentos destinados a vêr os objectos distantes, "comme cela a été prouvé à messieurs les membres des E'tats-Généraux", privilegio que lhe foi concedido quatro dias após a solicitação.

A commissão, que estudou o pedido do privilegio, estimando a utilidade para o paiz da construcção do instrumento, julgou da conveniencia de ser o mesmo aperfeiçoado de fórma que fosse dotado de visão binocular, modificação ainda realizada pelo inventor em dezembro de 1608.

Pierre de l'Estoile, no "Journal du Régne de Henri IV", em 1609, conta que, passando a 30 de abril pela ponte Marhand, viu o proprietario de uma loja de lentes mostrar a varias pessoas "lunetas de nova invenção e uso", destinadas a vêr distinctamente os objectos afastados, a todos informando que tal instrumento fôra inventado por um luneteiro de Middelbourg, em Zélande.

Em outubro de 1608, Jacques Metius, hollandez de fama, construiu, tambem, um instrumento semelhante e a seu vêr tão bom quanto o de Lippershey.

Como teria sido o optico de Middlebourg conduzido á sua extraordinaria realização?

Christiano Huyghens, o grande sabio hollandez que construiu a luneta com que descobriu o primeiro satellite de Saturno, affirmou: "Je mettrais ou-dessus de tous les mortels celui qui, par ses seules refléxions, et sans le concours du hasard, serait arrivé á l'invention des lunetes d'approché."

Realmente, parece ter sido o acaso, esse sabio opportuno, o verdadeiro creador da luneta, conforme se infere das duas versões segundo as quaes Jean Lippershey teria sido conduzido á fabricação da primeira luneta.

Narra uma dellas que certo estrangeiro, tendo encommendado algumas lentes ao optico hollandez, as veiu procurar no dia combinado, experimentando duas dellas, uma convergente e outra divergente, pondo-as deante dos olhos, ora afastando-as, outras vezes approximando-as, pagando-as, emfim, e indo-se embora sem nada dizer.

Jean Lippershey, ficando a sós, experimentou lentes semelhantes ás do estrangeiro, combinando-as como o vira fazer, e, tendo consignado o phenomeno da approximação dos objectos distantes, as fixou ás extremidades de um tubo, tendo, assim, construido a primeira luneta.

Menciona a outra versão novo episodio, que se teria passado, tambem, na propria loja de Lippershey, e segundo o qual seus dois filhos, brincando com lentes que se encontravam em uma mesa, junto á janella, procuravam vêr, através dellas, e tendo approximado, casualmente, á distancia conveniente, uma concava e outra convexa, soltaram gritos de alegria por verem perto de si o "gallo da torre" da igreja de Middelbourg. A occorrencia presenciada pelo logista, levou-o a fixar as mesmas lentes a uma prancheta e depois ás extremidades de um tubo ennegrecido interiormente, effectuando, desse modo, a primeira luneta conhecida.

Gallileu só no anno seguinte, na Italia, construiu a luneta já realizada em Middelbourg por Jean Lippershey, e, se é certo que o seu nome aureolado é dado á luneta terrestre, que confeccionou, não se póde attribuir á sua personalidade, tantas vezes glorificada na historia das sciencias, o merito da invenção desse maravilhoso instrumento que permittiu ao homem desbravar os segredos dos astros.

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

"A VERDADE HISTORICA SOBRE O 15 DE NOVEMBRO" — LEONCIO CORREIA — IMPRENSA NACIONAL — RIO — 1939.

O senhor Leoncio Corrêa é um desses espiritos incansaveis que não conhecem férias nas constantes lidas do espirito. E' digna de louvor e admiração a sua perenne juventude de intelligencia.

Agora mesmo nos dá, um esforço admiravel, "A verdade historica sobre o 15 de Novembro", livro de mais de trezentas paginas, bem documentado e sem o vasio de certas divagações inocuas que só servem para escurecer ainda mais a verdade.

Este livro esclarece definitivamente o que ha sobre a proclamação da Republica e liquida o facto da actuação do Marechal Deodoro na transformação do regimen. Leoncio Correia prova, com documentos irretorquiveis, quem foi que tornou victoriosa a arrancada de 15 de Novembro.

Quem ler "A verdade historica sobre o 15 de Novembro", não mais poderá salvo má fé, contestar o nome do proclamador da Republica deixando de dar a Deodoro o logar que lhe cabe, na jornada historica.

Os que teimam em apontar Benjamin Constant como o Condestavel da Republica, enganam-se. O livro de Leoncio Correia prova-o com segurança.

Os documentos que este livro reune são definitivos e os commentarios opportunos e autorizados de Leoncio Correia mais lhe dão valor.

A familia de Deodoro, o espirito abnegado de D. Rosa Paulina da Fonseca, mãe do Proclamador da Republica, a figura de Deodoro, seu espirito de guerreiro, de politico e a sua abnegação patriotica; os primeiros dias da Republica, tudo está contado neste livro, com fluencia e sobriedade, com clareza e elegancia de linguagem. O sr. Leoncio Correia prestou um grande serviço á nossa Historia com a publicação deste alentado e util volume.

"A verdade historica sobre o 15 de Novembro", é um documento precioso, cheio de notas inéditas e que nos apresenta o Marechalissimo tal qual elle deve ser visto e o 15 de Novembro tal qual, de facto, transcorreu.

Os testemunhos da época são irretorquiveis e capazes de convencer o mais renitente caturra.

"A PEQUENA DA ESCOLA DE DANSA" — HUGO DE VERLAINE — RIO — 1939.

O sr. Hugo de Verlaine escreveu este episodio de vida carioca sem preoccupações literarias, vê-se e com o intuito de, sendo o mais simples possivel, ser lido e comprehendido pelas pequenas dos "dancings", cujo ambiente mostra conhecer profundamente... Na explicação sobre o motivo porque escreveu o livro o sr. Hugo de Verlaine se revela um moralista que deseja, com a sua experiencia da vida, evitar a quéda dessas deliciosa sprofissionaes da "carreira" nocturna nas escolas de dansa, a quéda que elle apresenta dolorosa e inevitavel de todas as que se deixaram levar pelas labias do primeiro Don Juan sem vintem na grande aventura do primeiro affecto verdadeiro e tão mal recompensado.

O sr. Hugo de Verlaine descreve bem o que é a existencia ás vezes cheia de victorias, mas sempre transbordante de desillusão, dessas mariposas da bohemia carioca, cujo fim é, não raro, triste, quando não é tragico, como o da Lulu desta novella.

E' mesmo assim o destino de todas as Lulus de nossa vida bohemia de segundo "team".

Quem já frequentou os "dancings" do Rio vê que o autor foi fiel.

Falta apenas ao sr. Hugo de Verlaine mais dramaticidade, mais vigor na expressão, maior flexibilidade no vocabulo.

As suas scenas não têm a nervosidade, a intensa vibração que era de esperar.

Falta-lhe mesmo uma pintura mais nitida dos ambientes e um recorte mais profundo, no estudo dos caracteres.

Nota-se nestas paginas a pressa de acabar e fica-se pesaroso porque o autor, que bem conhecemos tem talento para apresentar trabalho de muito mais folego, e com o sabor literario que este não possue.

Em todo o caso, é um documento vivo, um quadro bastante expressivo do que é o encanto nocturno no Rio e os seus funestos resultados.

As Lulus que o lêrem, entretanto, hão de sorrir despreoccupadas e não se corrigirão, porque ellas amam essa existencia e acham que a vida assim é melhor...

Tenho quasi a certeza disso e o autor tambem, porque ellas gastam a vida, displicentemente, sem olhar para o futuro, como se estivessem fumando um cigarro, cuja ponta deve fatalmente ser jogada fóra...

A cabeça dessas doidivanas é como a dos literatos ingenuos de que falava Theodore de Banville: vasia e, quando muito, forrada de seda branca...

"A pequena da Escola de Dansa", se não regenerar ninguem, é entretanto, um depoimento curioso da falsa felicidade que reina em certos centros de diversões no Rio de Janeiro, vistos por uma intelligencia penetrante e agil que só precisa de mais calma para nos dar a obra de que o seu talento é capaz.

"UM SEU LEITOR ASSIDUO" — Recebo sempre muitas cartas a respeito dos mues rodapés Umas pedem-me para continuar no rigor de julgamento que venho mantendo e outras apontam, como erros meus, os erros da revisão, como seis so não fosse a cousa mais commum do mundo.

Não respondo nunca, porque mesmo, se o fizesse, não poderia cuidar de mais nada. Esta de "Um seu leitor assiduo", entretanto, merece as honras de algumas linhas.

Não sei se sou o "unico critico honesto e independente", como me qualifica o missivista, mas sei que o que digo é sem soffrer influencias de quem quer que seja.

Agradeço, pois, suas expressões, mas creia-me que, como conheço bem Le Sage, não me envaideço...

Sobre o assumpto de que trata acho que o senhor tem razão.

E' uma felicidade para Claudio de Souza, Rodrigo Octavio, Raul de Azevedo, Viriato Corrêa e este seu criado, a exclusão dos respectivos nomes na lista "consagratoria" que me enviou da tal Academia de 2.º team...

Essa gente de que o senhor fala não eleva ninguem. Deus me livre ser lembrado por esse povo!

Esses illustres senhores, póde crer, fazem força em vão: ninguem os escuta...

Eu vou passando bem obrigado e os meus amigos tambem, longe desses pandegos...

Essa "Academia" regional a que se refere cumpriu o seu dever, pois só podia mesmo ter indicado os nomes que lá estão...

A terra lhes seja leve!

Academia para mim, meu caro, só a Brasileira de Letras, digam o que disserem, porque os que a apedrejam o que sonham é fazer parte do seu quadro social.

Essa é que é a verdade!

Na primeira brécha, correm todos e, no insuccesso, gritam de despeito.

Os homens de responsabilidade têm outra attitude.

A lista que o senhor viu e me remetteu num recorte de jornalzinho de provincia, nada significa.

A tal "Academia" póde indicar até diariamente, si quizer, nomes de brasileiros "illustres", como fez, que o mais que conseguirá (e isso com segurança) é divertir a platéa...

Para remessa de livros: Caixa da Livraria Freitas Bastos — Rua Bittencourt da Silva 21-A.

OS CRIMES DOS COMMUNISTAS NA HESPANHA

EPISODIOS DA GUERRA HESPANHOLA

Um atirador solitario, numa praça de Madrid

E' sabido que, ao estourar revoluções, muita gente, a escoria das sociedades, se aproveita da balburdia para satisfazer baixos appetites, saqueando e realizando vinganças pessoaes. Lutam, então, as autoridades, mais do que nunca, empenhadas em, pelo direito e pela justiça, inspirar confiança ás populações, punindo os criminosos.

Num bombardeio de Barcelona

Eis a razão por que muita gente houve que não acreditava tivesse o governo republicano hespanhol participação nos assassinatos em massa, occorridos em Hespanha.

Não, pensavam essas bem intencionadas criaturas, não é possivel que tal governo, embora communista, commetta taes atrocidades. A culpa caberá sómente aos criminosos das ruas. Os chefes communistas, esses, tratarão apenas de enfrentar o general Franco...

Acontece, porém, como é notorio, que os chefes communistas, em geral, pertencem, igualmente, á escoria social. E eis que assim se explicam os fuzilamentos numerosos por elles ordenados. Depois da entrada dos nacionalistas em Barcelona muitos dos seus crimes vieram á luz da publicidade.

A imprensa européa descreveu as camaras de tortura onde, até á vespera da fuga, as autoridades judiciarias e policiaes do governo submettiam os prisioneiros politicos a supplicios que causariam inveja aos mais terriveis bandidos chinezes.

As autoridades nacionalistas convidaram para visitar estas camaras de tortura jornalistas extrangeiros e membros do corpo diplomatico e consular, ainda em Barcelona, após a libertação da cidade.

Tambem a pilhagem era instituição official da Hespanha vermelha. Devido ás confissões de um operario os nacionalistas encontraram na residencia de Negrin varias caixas repletas de joias. Havia, até, nellas, duas corôas de ouro e pedras preciosas pertencentes provavelmente á Virgem de Toledo. Interessante é que taes caixas assim estavam rotuladas: "Archivos da Republica"!

Este acontecimento, foi objecto de um communicado official do governo de Burgos e definitivamente classifica Negrin, como um grande patife.

O PRIMEIRO CRIME

Muitos dos crimes dos vermelhos foram conscientemente tolerados senão ordenados pelo governo republicano. O primeiro e mais revoltante foi o assassinato de Calvo Sotelo, alguns dias antes da Revolução.

Havia a quasi certeza de que fôra ordenado pelo ministro do Interior. Já não ha mais duvidas a respeito graças ás confissões do guarda de assalto Aniceto Castro Pineyro, aprisionado pelos brancos no front de Madrid, em novembro ultimo.

Contou elle que, estando no posto de guarda na noite de 12 para 13 de julho, recebeu, com dois outros guardas, ordem do tenente Barleta para que subisse num carro de policia onde, igualmente, se accommodaram o capitão da guarda Condés, a paisana, um civil "assassino profissional", e varios outros guardas desuniformizados. Estes ultimos subiram ao apartamento de Calvo Sotelo e o trouxeram preso. Collocado no carro entre dois guardas uniformizados, o "assassino" postou-se atrás delle. O vehiculo partiu mas ainda não havia alcançado 500 metros, resôou uma detonação e Calvo Sotelo cahiu com uma bala na nuca.

Um edificio de Madrid, destruido

A Hespanha ficou indignada. Para acalmal-a o governo ordenou um inquerito que perturbou os culpados.

O tenente Barleta chamou-os, então, e disse:

— "Não se preoccupem; nada póde acontecer-lhes. O que fizemos foi ordenado pelo director geral da Segurança. Este agiu cumprindo ordens do ministro do Interior. Por conseguinte o governo é sabedor de tudo. E' elle o responsavel."

O guarda Castro Pineyro ignora o nome do assassino. Sabe-se que este fez parte da guarda pessoal do presidente Machado, de Cuba e que desempenhou as mesmas funcções junto a Indalecio Prieto.

OS MASSACRES DA PRISÃO MODELO

Quando estourou a guerra civil numerosas personalidades politicas da direita estavam trancafiadas na prisão modelo de Madrid. Durante alguns dias ellas não foram molestadas porque, como diz Charles Lesca, a guarda regular não era assassina.

Mas a população invadiu a prisão sem que a guarda procurasse detel-a. Começou, então, o massacre em que morreram Ruiz de Alda e Fernando Primo de Rivera.

Mas, quem deu ao populacho a idéa de ir á prisão? Quem o incitou ao massacre? — Largo Caballero, o covarde "Lenine hespanhol", fujão numero 1 que, após a façanha "mereceu" a presidencia do Conselho.

Outro assassino é Alvarez del Vayo. O duque de Veragua e seu irmão, duque de la Véga, descendentes directos de Christovam Colombo, estavam detidos devido unicamente ás suas qualidades.

Agitou-se o corpo diplomatico. O ministro do Chile pediu a libertação dos dois prisioneiros. Não obteve resposta. Os descendentes de Colombo foram fuzilados.

Effeitos do intenso bombardeio nacionalista

PROFANAÇÃO!

E' inqualificavel este episodio: Certo dia foi organizada, num cemiterio, uma exposição de mumias e de esqueletos. Havia cordão de isolamento da policia e uma multidão de loucos ou de miseraveis desfilou, observando-a, numa disciplina pouco frequente entre os vermelhos. Mais de quarenta mil pessoas satisfizeram o immundo desejo de, por esse meio original, mostrar o materialismo communista.

Tal exposição foi organizada por Companys.

Tank improvisado vermelho, com inscripções communistas, tomado pelos nacionalistas

Uma phase da campanha

OS JULGAMENTOS

Eis a prova de que o terror vermelho foi muitas vezes organizado pelo governo communista hespanhol.

Os jornaes de Barcelona assim resumem algumas audiencias dos tribunaes populares, lá installados em novembro de 1936:

"Ante o tribunal popular n. 1 compareceram Carlos Lopez Manduley e Conrado Garcia Lopez. O primeiro commandante de infantaria reformado.

O accusado reconheceu que é monarchista mas declarou não ter agido contra o regimen e que não tomou parte na rebellião militar.

O segundo accusado é thesoureiro do partido nacionalista. Foram encontrados com elle uma camisa azul, um livro e jornaes.

O ministerio publico pediu a pena de morte para os dois."

Outra:

"Ante o tribunal popular n. 4 compareceu Guillermo Perez Rodrigo, accusado de trabalhar para o ex-Convento dos Salezianos. Uma testemunha fidedigna (?!) affirma que Guillermo vestiu os habitos sacerdotaes. As outras testemunhas depuzeram a favor do accusado.

O ministerio publico pediu a pena de morte."

Milicianos vermelhos aprisionads pelas forças nacionalis tas

CINELANDIA

SUEZ

Tyrone Power e Annabella vivendo um momento do maravilhoso film "Suez", uma producção 20th Century Fox, que será apresentado na téla do São Luiz, no dia 24, sexta-feira

Produzido pelo az dos productores cinematographicos — Darryl F. Zanuck e sob a valiosa direcção de Allan Dwan, veremos reunidos TYRONE POWER-ANNABELLA e LORETTA YOUNG, coadjuvados por um interminavel elenco, em — SUEZ, o film mais perfeito e de maior custo, até hoje realizado em Hollywood!

Tyrone Power interpreta o papel do homem mais famoso e amoroso do século XIX — De Lesseps, eis como se chamava o joven sonhador que conseguiu através lutas titanicas alcançar o seu ideal, construindo o immenso canal de Suez, que liga o Mediterraneo ao Mar Vermelho.

Na Historia dramatica e trabalhosa de Ferdinand de Lesseps, está incluido um inolvidavel romance de amor, apresentado nesta soberba producção scenas impressionantes dos amores de Le Lesseps com a Imperatriz Eugenia, que é interpretado pela bella Loretta Young, mais deslumbrante e adoravel do que nunca!

Loretta Young vê um de seus maiores desejos realizados, depois que foi escolhida para o papel de Condessa Eugenia de Montijo... mais tarde, tornando-se esposa de Luiz Napoleón, e Imperatriz de França. O seu guarda-roupa, munido de 18 riquissimas toilettes de "estylo", eram tão voluminosas que a "estrella" tinha que ser auxiliada por 4 homens para poder sentar-se, e assim mesmo, numa poltrona especialmente preparada.

Lendo innumeros livros sobre a biographia da Imperatriz Eugenia, soube-se que a mesma, gastava a quantia de $10,000 por anno, somente em vestimentas, emquanto que Loretta Young, a "glamorouse" estrella da 20th. Century-Fox, gastou a quantia de $38.000 entre todas as suas bellissimas e luxuosas toilettes exhibidas no famoso drama "SUEZ".

Annabella, a querida francezinha, elegante e extra-chic, apresenta-se em "SUEZ", completamente ao seu gosto, cabendo-lhe novamente o papel que tanto adora, de "garota levada, e vivendo em pleno deserto de Sahara, usando calças compridas e arregaçadas, cabello curto, e um "fez" na cabeça.

Annabella, a flor selvagem do deserto, apaixona-se pelo garboso De Lesseps, que por sua vez, só tem o pensamento virado para a adoravel Imperatriz Eugenia, que apezar de amar sinceramente o joven estadista, acceita a corôa e o nome de Louiz Napoleón, presidente de França e sobrinho do Grande Napoleão Bonaparte.

DOM BOSCO

Um film biographico, que fará bem ao espirito catholico do nosso povo. A vida de "Dom Bosco" narrada em imagens cheias de belleza e poesia. Tudo fielmente relatado com a vantagem da "camera" ter percorrido os mesmos logares onde viveu o santo sacerdote.

A infancia de "Dom Bosco", o ambiente politico da Italia nas proximidades da sua unificação, as lutas tremendas do grande educador contra o meio, as missões de salesianos enviadas á Patagonia para levar a luz da verdade aos selvagens, os aspectos multiplos de uma personalidade toda dedicada ao bem, formam a medulla desse espectaculo tão differente e tão humano, tão afastado da violencia das paixões e dos sentimentos avilitantes.

"Dom Bosco", cuja estréa foi adiada para 27 do corrente, será apresentado pela Internacional Films S. A. no cinema Alhambra.

SE EU FÔRA REI

Por muito incrivel que pareça, a Paramount conseguiu, com "Se eu fôra rei", a sua espectacular super-producção heroica, esse feito admiravel de reunir num só film os elementos diversos que até agora têm sido postos em jogo para lograr exito com diversos films. E nós podemos, rapidamente, pôr em analyse a nossa affirmativa.

"Se eu fôra rei" é o mais heroico de todos os films, porque nelle vemos, praticados por François Villon, os mais audaciosos actos de bravura até agora concebidos; é o mais dramatico, porque a acção, em certas passagens, culmina em agitação e fortaleza, empolgando vivamente; o mais romantico, porque os idyllios nelle apresentados são os mais sinceros e convincentes que o cinema já fixou; e é o mais bello e luxuoso, porque a sua montagem deixa longe tudo quanto até agora temos visto.

O film tem tudo perfeito e para todos os espiritos. E não será, pois, para admirar o exito estrondoso que elle por certo vae obter na téla do São Luiz, o palacio do Largo do Machado.

Abuso de confiança

Uma scena commovente do film "Abuso de Confiança", com Danielle Darrieux, ora em triumphante exhibição no Alhambra

O caminho do Amor

Beniamino Gigli, o famoso tenor que veremos segunda-feira, no Broadway, no film "O Caminho do Amor"

GIGLI, o maior tenor do mundo na actualidade, nada fica a dever áquelle que ha trinta annos revolucionou o mundo com a gloria magnifica da sua maravilha vocal.

E, mais feliz que o seu antecessor, appareceu na terra no momento em que o planeta galgou os pincaros do progresso em todos os sectores da arte e da sciencia, dando áquelles que chegam ao apogeu da popularidade a chance admiravel do cinema, que transforma o homem em divindade, dando-lhe o dom de estar presente em toda a parte no mesmo tempo...

Emquanto este, para empolgar multidões precisava ir, pessoalmente, de terra em terra, atravessando mares, florestas, prados e montanhas levando a todos o encantamento que sua voz despertava, Gigli, de longe, através das imagens e sons gravados no celluloide, proporciona a todo o mundo a sublimidade de sua arte.

Assim, em "Caminho do amor" o soberbo film musical que o Broadway exhibirá amanhã, mais uma vez o extraordinario sentidas por nossos avós, no tempo de Caruso, a quem Gigli, naquella época, certamente teria roubado a primazia no coração do mundo.

NOITES ANDALUZAS

NOITES ANDALUZAS é um film que faz bem á alma. Agradavel de se vêr. Adoravél de se ouvir. Historia de uma filha de Andaluzia, mulher bonita e "salerosa" que fascinava os homens com o fulgor dos seus olhos, a petulancia do seu sorriso, os meneios felinos do seu corpo... Por ella uns jaziam no fundo de um carcere, outros enveredavam pelo caminho do crime, tornavam-se contrabandistas apenas para cobril-a de joias, de mantilhas caras... Outros ainda deixavam-se matar por um touro enfurecido deante de milhares de espectadores... Mas o coração de Carmem não era tão perverso como parecia. Apenas não despertara para o amor. Não vibrara ainda sob o influxo de um sentimento verdadeiro. Deixava-se cortejar, indifferente ás desgraças que semeava... Até que um dia Carmem encontra no seu caminho aquelle que lhe transtornaria os sentidos. . Dahi por deante tudo faz para tornar feliz o homem que amava. Mas estava escripto nos astros que ella levaria a má sorte a todos os seus amigos... Para evitar que tal acontecesse, afasta-se do amante, fingindo-se leviana... E o film vae crescendo de emoções multiplas até o final impressionante e arrebatador.

NOITES ANDALUZAS além da parte visual, espectacular, animada por um dynamismo extraordinario, repleta de peripecias e aventuras, possue excellente parte musical com innumera canções que ficarão para sempre no ouvido do publico como: "Los Piconeros", "Triana, Triana", "La muerte de Antonio Vargas Heredia" e outras...

A estréa desse sensacional film terá logar amanhã, no PATHE' PALACIO.

Uma pose de baile da Imperio Argentina no film "Noites Andaluzas"

FLORES DA PRIMAVERA

Nan Grey e Anne Shirley em uma scena do film da Columbia "Flores da Primavera", que o Plaza vae exhibir amanhã

EIS ahi um film que é um record de sensações em flôr, de emoções fragrantes como a propria primavera, de um encanto tão arrebatador, embora singelo, quanto o primeiro beijo de amor — a primeira paixão em nossos destinos...

Por que "Flôres da Primavera" (Girls School) que a Columbia lançará amanhã no Plaza, reune tudo quanto de mais brilhantemente moço se fucinante seducção. Como ambientes, interpretes — tudo ali é uma pujante e solar allegoria de mocidade. No "cast" estão Anne Shirley, Nan Grey, Ralph Bellamy, Noah Beery Jr. Gloria Holden, Dorothy Moore e mais uma porção alacre de "estrellinhas" jovens. Na historia, teremos um trepidar constante de aventuras da adolescencia, em scenas de esfuziante seducção. Como ambiente, o interior — e tambem o seu prolongamento, no exterior... — de um internato para moças "gran-finas", com todas as suas insuspeitaveis consequencias... A direcção, figura o temperamento altamente emotivo, a singular capacidade plastica, no cinema, que é John Brahm, cujo nome vale por uma bandeira de victoria, no "metier".

Vivendo o papel de "Natalie", na protagonista de "Flôres da Primavera", Anne Shirley surge numa aureola de resplandecente sinceridade, confirmando o direito que têm a um pedestal a mais, no "stardom".

O papel de Ralph Bellamy parece ser feito sob medida para o seu solido caracter cinematographico. Entretanto, preferimos não revelar aqui qual o personagem que encarna ali e que motiva o enredo romantico desse film...

Nan Grey é outra das "estrellas" de maior projecção, no desenvolvimento de "Flôres da Primavera". Faz o typo de uma universitaria sonhadora, enamorada, á procura do eterno romance...

E, assim, todos os demais artistas desse film impar, contribuem para que o novo cartaz do Plaza seja gostoso rodopio de sensações.

GUNGA DIN

Capturado pelos "Thugs" (estranguladores), Douglas Fairbanks Jr. tem os seus momentos contados... Conseguirão Cary Grant e Victor Mc Laglen salval-o da morte terrivel que o espreita? Esta é uma entre as mil scenas vibrantes de "Gunga Din", o super-film que a RKO Radio nos dará a conhecer muito brevemente...

Quando me casar novamente

Lucille Ball e James Ellison numa scena de "Quando me casar novamente", o film que o Rex vae exhibir amanhã

LUCILLE Ball casou-se a primeira vez... Até ahi nada de notavel... Mas é que Lucille Ball não se deu bem com o casamento... Menos notavel ainda... Bem, mas o caso é que Lucille Ball adquiriu experiencia e resolveu dar conselhos, os quaes diz, ella, serão de grande utilidade "quando me casar novamente"... E esse decalogo póde muito bem ser aproveitado por aquellas que nunca experimentaram o casamento, e que portanto vão contrahir o seu primeiro matrimonio... Mas, passemos a palavra á lindissima Miss Ball: 1º — Afaste do seu caminho todos os pretendentes que a chamem de "doce amorzinho". (Estes em geral são interesseiros e depois do casamento serão capazes até de surral-a...)

2º. — Não acceite, sob hypothese alguma, para esposo, aquelle que querendo pregar uma peça no seu melhor amigo peça a você para lhe fazer "festinhas" (ao amigo, naturalmente)... Você póde ir além das "festinhas" e acabar provocando um duello...

3º — Não acceite um homem que tenha um cão de estimação... Elle preferirá muitas vezes a companhia do cão, allegando que é o seu unico amigo... (A não ser que você prefira tambem travar relações com o "amigo" do seu esposo...)

4º — Vá pondo em pratica durante o noivado o seu genio... Atire alguns pratos ou chicaras na sua cabeça, para ver até onde vae a sua resistencia...

5º — Nunca lhe dê a entender que gosta realmente delle, diga-lhe que não gosta de abraços, beijos etc... Se elle se mostrar conformado, recuse-o immediatamente...

Mas, se querem aprender muito mais, assistam "Quando me casar novamente", divertidissima comedia que a KO Radio fará exhibir a partir de amanhã no cinema Rex, "estrellada" por Lucille Ball, James Ellison e Leo Bowan.